

MAR E ANA

Roteiro de DEYSE TELLES

E-mail: deyse_telles@yahoo.com.br

Tel: 21 3468-4772

Cel: 21 98608-0373

Todos os direitos reservados.

Fundação biblioteca nacional - Direitos autorais.

MAR E ANA

FADE IN

EXT. VISTA AÉREA DAS CACHOEIRAS, DAS FAZENDAS E DOS GADOS -
MANHÃ

(Música ao fundo)

FAZENDA SÃO FRANCISCO DE PAULA - RS

INT. PARTE SUPERIOR DA CASA/ QUARTO DE MARIANA - MANHÃ

A cortina da janela balança enquanto Mariana dorme.

HELENA (O.S.)

Filha acorda! Temos uma surpresa
para você.

Mariana abre os olhos lentamente e se espreguiça.

MARIANA

Já estou indo, mãe. Só um minuto!

Mariana olha as horas em um relógio de cabeceira (7:05hs)
levanta e abre a porta. Atrás da porta de madeira está Rômulo
e Helena com vastos sorrisos. Rômulo está segurando em suas
mãos uma gravata desbotada vermelha.

HELENA/RÔMULO

Bom dia!

MARIANA

Bom dia! O que está acontecendo?

RÔMULO

Venha comigo, filha!

MARIANA

Quanto mistério... O que houve?

Rômulo trêmulo amarra a gravata nos olhos de Mariana enquanto
Helena a conduz até o quintal.

HELENA

Curiosa! Você vai ver com os seus próprios olhos.

EXT.- PARTE DA FRENTE DA CASA DA FAZENDA - MANHÃ.

Mariana, Helena e Rômulo caminham até parte de frente do casarão. Helena retira a gravata dos olhos de Mariana.

MARIANA

Não acredito! Eu passei pai? Eu passei? Vou fazer medicina, não vou?

No quintal encontra-se um carro novo.

RÔMULO

Parabéns, minha filha! Você passou para a faculdade de medicina sim! E o carro é todo seu, você merece!

Mariana leva as mãos na boca estatelada.

MARIANA

Estou sonhando! Esse carro é lindo!

Mariana demonstra uma alegria intensa e abraça seus pais.

RÔMULO

Você não está sonhando, filha. Você escolheu passar para a faculdade, você mereceu ganhar um carro e você escolheu morar em outra cidade.

Preparada para enfrentar a vida no Rio de Janeiro?

Helena enxuga os olhos vermelhos, emocionada.

HELENA

Já falamos com a Carmem confirmando a nossa ida para o Rio. Vamos ainda essa semana.

MARIANA

Preparada? Não sei se estou preparada, pai. É uma mudança muito grande na vida de todos nós. Mas posso afirmar que estou muito feliz(...) E como está Catarina e tia Carmem?

HELENA

Ansiosas pela nossa chegada.

Mariana olha novamente para o carro.

Rômulo emocionado tira a chave do bolso e a entrega para Mariana.

RÔMULO

Não vai dar uma voltinha para estrear a sua carta de motorista?

Mariana pega a chave e sorri.

FUSÃO COM:

INT. QUARTO DE MARIANA - DIA

Mariana vai à janela do seu quarto e observa a fazenda.

FUSÃO COM:

ARRUMAÇÃO DE MALAS E PERTENCES.

EXT. / FAZENDA SÃO FRANCISCO DE PAULA/ DIA

Rômulo fecha o enorme portão da fazenda. Helena e Mariana olham tudo saudosamente.

RÔMULO

É... Será uma longa viagem.

EXT. IMAGEM DO RIO DE JANEIRO - ENTARDECENDO.

IMAGEM DE AVIÃO ATERRISANDO

IMAGEM DO MORRO DOIS IRMÃOS

IMAGEM DE HOMENS JOGANDO FUTEBOL

IMAGEM DE MULHER MERGULHANDO NA PRAIA

Mariana levanta a cabeça de dentro do carro, observa o raio de sol sobre o morro dois irmãos.
Rômulo, Helena e Mariana chegam à rua da nova residência.

EXT. RUA/ EM FRENTE AO APARTAMENTO DE RÔMULO, HELENA E
MARIANA - DIA

Todos descem do carro.
Rômulo confere o endereço escrito no papel com o número do apartamento.
Mariana olha o apartamento por fora e sorri.

CATARINA (O.S.)

Mari, tia Helena, tio Rômulo. Que saudade!

Rômulo, Helena e Mariana olham em direção a voz e reconhecem Catarina com vastos cabelos crespos e uma cor mulata bronzeada de praia, ressaltando seus olhos castanhos claros. Catarina acena do outro lado da rua. Em suas mãos está um saco de pão.
Catarina atravessa a rua e vai ao encontro de Mariana e a abraça fortemente.

MARIANA

Cat!

Mariana retribui o abraço de Catarina.

CATARINA

Amiga... Como vocês estão? Tia Helena, tio Rômulo...

Catarina abraça todos.

HELENA

Estamos bem. Como você está linda! Parece que o Rio de Janeiro faz bem.

CATARINA

Muito bem. Vocês vão adorar morar aqui! Muito diferente daquela vidinha pacata e sem graça de São Francisco de Paula... Posso ajudar?

Rômulo, Helena e Mariana se entreolham e sorriem.

INT. APARTAMENTO DE RÔMULO, HELENA E MARIANA - SALA - NOITE.

O apartamento já está quase todo arrumado. Mariana, Catarina, Helena e Carmem estão sentadas no sofá bebendo café na xícara e descansando. Catarina pega sua xícara de café que está na mesinha de centro.

CARMEM

Que felicidade, Helena. Não sei nem o que dizer. Somos vizinhas novamente.

HELENA

Também estamos muito felizes, a Mariana conseguiu uma ótima colocação no vestibular. O sonho dela é estudar aqui no Rio de Janeiro. Mas dá um medinho...

Todos riem.

CARMEM

Vocês sabem que não estão sozinhos, não sabem? Estamos aqui para o que precisarem.

HELENA

Sei sim Carminha, obrigada! Aliás, o Rômulo precisa voltar para São Francisco de Paula para vender algumas terras e fechar alguns negócios. Deve ficar por lá ainda uns três meses até voltar definitivamente. Não sei nem o que seria de nós sem o apoio e a amizade de vocês.

CARMEM:

Quando ele pretende voltar à São Francisco de Paula?

HELENA:

Assim que tudo aqui estiver em seus lugares.

CATARINA

Ah Mari que pena, vocês chegarem tão em cima da grande festa à fantasia que vai ter nesse fim de semana. A festa é maravilhosa, eu fui ano passado. É tão tradicional quanto aos desfiles das escolas de samba, só que com uma diferença: É extremamente VIP. Ah! E a fantasia mais criativa leva um carro zerinho. Vale a pena pagar um mico, não é?

CARMEM

Pois é, o ingresso é caro... Catarina vendeu até cosméticos para juntar o dinheiro do ingresso e da fantasia. E oh, que fantasia heim. Eu não teria coragem. Mas como ela está topando tudo por um carro...

CATARINA

Quase tudo, mãe. Quase tudo.

MARIANA

Essa festa não é pra mim não. Eu não posso gastar dinheiro assim. Sei o quanto meus pais se anularam para eu vir para cá estudar. Não teria nem coragem de pedir. Mas vai sim Cat e divirta-se por nós duas... Ah! E qual é a fantasia?

A campainha toca.
Rômulo sai da cozinha.

CARMEM

Deve ser a pizza.

RÔMULO

Deixa que eu atendo.

Rômulo abre à porta e pega a pizza.

CENAS DO RIO DE JANEIRO AMANHECENDO.

INT. QUARTO DE MARIANA - MANHÃ.

Helena bate na porta do quarto de Mariana e entra.

HELENA

Filha, você vai à missa? Depois devo ir ao cemitério com seu pai levar umas flores para o seu avô. Esse mês faz um ano que ele nos deixou. Como ele foi sepultado aqui perto aproveito para fazer uma visita.

MARIANA

Acho que ainda não estou preparada para ver onde meu avô está. Sei lá, é muito estranho. Ainda não me acostumei com a hipótese de que meu avô não está mais entre nós. Vou andar um pouquinho na areia da praia, conhecer melhor o lugar e pensar na vida. Vai me fazer bem.

HELENA

Eu entendo. Chama a Catarina para ir com você. É bom porque ela já conhece tudo. Dizem que aqui é tão perigoso.

MARIANA

A Cat não pode, ela canta no coral da igreja, esqueceu? Mas pode ficar tranquila dona Helena, sua filha sabe se cuidar.

HELENA

É... Catarina mudou mesmo. Eu pensei até mal da menina achando que ela ia se deslumbrar aqui no Rio de Janeiro. Ela sempre foi meio maluquinha, não é verdade? Graças a Deus eu estava errada. Ainda bem que ela se aquietou.

HELENA (CONT)

Ah, deixei uma vitamina de banana com aveia pronta para você na geladeira. Você precisa se alimentar, está muito magrinha.

Helena vai até a cama e a beija no rosto.

MARIANA

Pode ir tranquila que eu sei me cuidar.

Helena sorri e sai.

Mariana veste a roupa e passa pela cozinha, observa a geladeira e a ignora. Sai em seguida.

EXT. PRAIA - MANHÃ

Mariana chega a areia da praia, para e admira o mar. Tira as sandálias, segura-as nas mãos e caminha serenamente molhando os pés na beira do mar. Tira a roupa ficando apenas de biquíni e mergulha deixando a roupa na areia. Volta, coloca a roupa, se senta na areia de frente para o mar e observa o horizonte.

Mariana olha para o relógio e resolve ir embora. Levanta-se, olha para um lado e depois para o outro e vê tudo girar.

Mariana desmaia.

Carlos é um bonito rapaz de 29 anos, branco, cabelos lisos e castanhos. Está suado, apenas de bermuda, sem camisa e óculos escuros. Carlos dá tapinhas no rosto de Mariana que está deitada em seu colo. Mariana abre os olhos.

CARLOS

Você está bem?

MARIANA

Acho que sim. O que aconteceu?

Mariana tenta levantar o corpo, mas deita no colo de Carlos ainda um pouco desorientada.

Carlos a segura novamente.

CARLOS

Eu estava passando e vi você desmaiar!

MARIANA

Obrigada por me ajudar.

CARLOS

Nada, desculpe-me pelos tapas no rosto, é que...

MARIANA

Tudo bem! (...) Sua mão é um pouco pesada, né?

Mariana passa a mão no rosto para aliviar a dor e Carlos ri.

CARLOS

Ainda não aprendi a controlar os meus impulsos.

MARIANA

Acho que já dá pra levantar.

CARLOS

Vamos, vou te levar ao hospital. Pode ter sido queda de pressão.

MARIANA

Não precisa obrigada. Já estou melhor.

CARLOS

Tem certeza? Aqui perto tem um pronto socorro.

Mariana balança a cabeça negativamente. Carlos ajuda Mariana a levantar-se.

CARLOS

Tudo bem... Você é quem sabe. Qual é o seu nome?

MARIANA

Mariana.

CARLOS

O meu é Carlos. Muito prazer Mariana. Mar e Ana... tem haver com esse cenário.

Carlos estende a mão para apertar a mão de Mariana que aperta a mão de Carlos.

MARIANA

Como?

Mariana sacode a areia da roupa.

CARLOS

Mar e Ana, Mariana entende?

MARIANA

Ah sim... entendi. Mar e Ana, Mariana... sabe que eu nunca tinha parado para pensar nisso.

Os dois riem.

CARLOS

Pela pele muito branquinha e principalmente pelo sotaque vejo que você não é daqui. Acertei?

MARIANA

É, tem razão. Sou do Rio Grande do Sul. Mudei para cá à dois dias, perto do parque das árvores e não conheço nada aqui. Acho que estou meio perdida.

CARLOS

Sei...

Carlos coça a cabeça e cruza os braços.

CARLOS (CONT)

Acho que você se distraiu com o mar e...

MARIANA

E...?

CARLOS

...e acabou parando no bairro vizinho. Você está um pouco longe, menina.

MARIANA

Ah? Tá brincando? Eu não andei
isso tudo?

CARLOS

Ah! Isso sempre acontece. O mar
distraindo mesmo... Você vai precisar
pegar uma condução, sabia? Ainda
mais nesse estado.

Mariana aparenta nervosa.

MARIANA

Mas nem trouxe dinheiro! Além do
mais eu não andei tanto assim.
Isso só pode ser brincadeira!

Carlos sorri.

CARLOS

É brincadeira sim, Mariana.
Relaxa! Foi apenas uma desculpa
para eu te levar para a casa, se
você quiser, é claro!

MARIANA

Você está querendo me sequestrar?
É isso?

Carlos fecha o sorriso instantaneamente.

CARLOS

Hã? Eu estou o quê?

MARIANA

Sequestrar. Eu leio reportagens
sobre o Rio. Vocês se aproximam
fingindo ajudar e aproveitam das
pessoas desprotegidas para assaltar
ou até mesmo sequestrar.

CARLOS

Está falando sério?

Mariana se afasta de Carlos com os olhos desconfiados e fixos
nele.

MARIANA

Não se aproxima se não eu grito.

CARLOS

Ei louca, desculpa se eu te passei essa impressão, tá! Eu não sou sequestrador e muito menos assaltante. Eu só estou tentando te ajudar, só isso.

CARLOS (CONT)

Eu só queria te distrair, ser legal sei lá...

Carlos vai atrás de Mariana e Mariana continua a andar depressa.

CARLOS

Mariana espera! Deixa eu te ajudar.

Mariana se vira de repente.

MARIANA

Aha! Agora quem te pegou foi eu!

Mariana e Carlos começam a rir.

CARLOS

Não acredito que cai nessa!

MARIANA

Carioca pensa que é esperto, né?

CARLOS

Vejo que já está bem melhor.

Mariana fica parada, olha para Carlos e sorri.

INT. QUARTO DE MARIANA - MANHÃ

Mariana dorme quando o telefone toca.

Mariana ainda de olhos fechados, apalpa o telefone.

MARIANA

Alô!

CARLOS (O.S.)

Oi, Mari! Como você está?

MARIANA

Oi, Carlos! Que surpresa! Estou bem. Aconteceu alguma coisa?

Mariana senta na cama assustada.

CARLOS (O.S.)

Não, quero dizer aconteceu. Mas nada de grave!

MARIANA

Que susto! O que houve?

FUSÃO COM:

EXT. RUA/ DE FRENTE AO APARTAMENTO DE MARIANA - DIA

Toca uma buzina, Mariana aparece na sacada do apartamento e acena para Carlos esperar um pouco. Carlos está parado encostado em seu carro.

Mariana sai do prédio em direção a Carlos.

CARLOS

Bom dia, malandrinha!

MARIANA

Bom dia, guri.

CARLOS

Está aqui o convite.

Carlos estende o convite a Mariana.

MARIANA

O que isso significa?

CARLOS

Estava pensando... Você poderia ir no meu lugar para a festa à fantasias. O convite é único. Parece que já esgotaram caso fosse comprar.

MARIANA

Não, não posso gastar dinheiro agora Carlo, obrigada. Tenta passar para outra pessoa. Quem sabe você até recupera o que você gastou.

Mariana devolve o convite a Carlos.

CARLOS

Eu não estou tentando vender o convite Mari. Eu gostaria que você fosse no meu lugar.

MARIANA

Sério?

CARLOS

Sério. Você é nova aqui na cidade, merece conhecer o lugar onde você vai morar e o que rola por aqui...

MARIANA

Não sei se devo aceitar...

CARLOS

Olha, conheço pessoas que fariam qualquer coisa por um convite desses, heim. Se eu fosse você não esnobava tanto.

MARIANA

Tá certo, então eu aceito. Obrigada!

Mariana pega novamente o convite das mãos de Carlos.

CARLOS

Nada...

CARLOS (CONT)

...Então... Quem sabe ainda ganha um carro...

MARIANA

Vai demorar muito no Paraná?

CARLOS

No máximo duas semanas...
Aproveita a festa e lembre-se de
mim quando estiver lá.

MARIANA

Claro!

Carlos anda em direção ao carro.

MARIANA

Carlos!

Carlos se vira.

MARIANA (CONT)

Qual seria a sua fantasia?

CARLOS

Ah é! Já ia me esquecendo. Espera
um minuto.

Carlos pega um saco com a fantasia na mala do carro.

CARLOS (CONT)

Toma... pode ficar para você.
Acho que eu não ficaria muito bem
em uma reunião usando esse modelo.

Mariana beija o rosto de Carlos com carinho e ele fica meio sem-jeito.

CARLOS (CONT)

Bom,... então já vou... Ligo assim
que eu voltar.

MARIANA:

Bons negócios.

Carlos entra no carro e vai embora.
Mariana fica parada olhando para o convite.

INT. APARTAMENTO DE CATARINA - DIA

Som de campainha.
Carmem atende Mariana.

CARMEM

Filha, deseja falar com Catarina?
Ela está no quarto. Pode ir lá.

MARIANA

Obrigada.

Mariana vai ao quarto de Catarina.

CATARINA

Oi! Bom dia, amiga! Aconteceu
alguma coisa?

MARIANA

Olha isso aqui.

Mariana entrega o convite à Catarina.

CATARINA

É o convite da festa no Iate
clubes.

MARIANA

Isso.

CATARINA

De quem é? Por que está com você?

Catarina e Mariana sentam na cama.

MARIANA

Acabei de ganhar do Carlo. Ele
recebeu uma proposta de um projeto
de engenharia no Paraná justo essa
semana, e fez questão de me dá o
convite.

CATARINA

Ah... legal.

Catarina sem entusiasmo.

MARIANA

O que foi? Achei que você fosse
gostar.

CATARINA

Não, não é isso. Claro que gostei amiga. Mas é que estou insegura. Não é fácil pagar um mico gigante e sair de mãos abanando. Todo mundo da faculdade vai estar lá e a minha fantasia é um cocô.

MARIANA

Catarina você deve estar exagerando como sempre. A sua fantasia não deve ser tão ruim assim a ponto de ser chamada de cocô.

CATARINA

Mariana, a minha fantasia é um cocô.

MARIANA

Mas afinal, que fantasia é essa então que é tão ruim assim.

CATARINA

Eu não estou comparando... é um cocô literalmente. Quer ver?

Catarina retira de baixo da cama uma fantasia de espuma em formato de cocô.

Mariana rir descontroladamente.

MARIANA

Eu não acredito Catarina! É um cocô mesmo.

CATARINA

Pois é. Estou tentando te falar mas você não quer entender. Ah, e ainda tem esse chapéu formando a pontinha do cocô.

MARIANA

E você vai ter coragem?

CATARINA

Você fala assim porque já tem um carro, engraçadinha. Eu não tenho da onde tirar, preciso me arriscar. Se eu ganhar, tudo bem. O pior é se eu perder... E a sua? Já pensou do quê vai se fantasiar?

MARIANA

Ainda não. O Carlos me deu a fantasia dele.

CATARINA

E qual é a fantasia dele?

MARIANA

Ainda não abri o saco para ver.

CATARINA

Então? O que está esperando? Vai até o banheiro e se troca para a gente vê se vai caber em você.

INT. PORTA FECHADA DO BANHEIRO DO APARTAMENTO DE CATARINA.

CATARINA

Abre a porta, Mariana. Deixa eu vê.

MARIANA (O.S.)

Nem morta eu vou com isso aqui.

EXT. RUA/ DE FRENTE AO IATE CLUBE - NOITE.

Catarina e Mariana estão com um vestido colado ao corpo branco segurando as fantasias que estão dentro de um saco plástico.

Mariana estaciona o seu carro no estacionamento em frente ao clube e aparenta deslumbramento com a sua dimensão.

Mariana e Catarina saem do carro.

CATARINA

E aí, Gostou?

MARIANA

É... nada mau.

CATARINA

E você quase não veio heim!

Mariana olha para cima e se encanta com os fogos que reluz nos seus olhos.

Catarina puxa Mariana para a entrada do clube.

CATARINA

Vamos, Mariana! A cerimônia de abertura vai começar.

MARIANA

Cerimônia de abertura?

CATARINA

É! Todo ano a festa é aberta por uma dança. Eles sempre fazem surpresa. É um segredo guardado a sete chaves. Os dançarinos são os únicos sem fantasias criativas porque não concorrem ao prêmio. Vamos?

EXT. / BILHETERIA DO CLUBE / NOITE

RECEPCIONISTA:

Por favor, só podem entrar se colocarem as fantasias.

MARIANA

Claro!

RECEPCIONISTA

Qual o nome da sua fantasia?

A recepcionista olha para Catarina.
Catarina e Mariana se entreolham.

CATARINA

Um cocô em liberdade. Pode ser?

RECEPCIONISTA

Pode. E da sua?

MARIANA

Precisa disso?

A recepcionista balança a cabeça que sim.

RECEPCIONISTA

Sugiro que seja criativo... É mais fácil para ganhar o prêmio.

CATARINA

Meu pintinho é amarelinho.

MARIANA

Catarina! Nem pensar. Tá maluca?

A recepcionista olha para Mariana.

RECEPCIONISTA

Pronto... Aqui estão os registros de vocês, agora é só entregar os convites na portaria. Boa sorte. Próximo.

Catarina arrasta Mariana até a portaria
Catarina está fantasiada de cocô e Mariana de pintinho amarelinho.

CATARINA

Vamos!

MARIANA

Eu não acredito. Devo estar num pesadelo.

CATARINA

Agradeça que fantasia desse seu amigo deu em você e para de reclamar. Vamos logo, estamos perdendo tempo.

INT. PART INTERNA DO CLUBE - NOITE

Catarina e Mariana entram no clube e todas as luzes do salão principal se apagam.
Silêncio total de expectativa.
A música ambiente abaixa gradativamente.
Mariana retira a fantasia e coloca ao seu lado ficando apenas de vestido branco.

MESTRE DE CERIMÔNIA

Boa noite a todos! Sejam bem-vindos à oitava edição da festa à fantasias do iate clube da Urca. Daremos início então a nossa Tradicional dança de abertura. E nessa noite traremos à todos vocês o zouk. Uma belíssima dança típica das Antilhas Francesas. Obrigado a todos!

Todos aplaudem.
As luzes se apagam totalmente.
Mariana e Catarina se entreolham empolgadas.
A música dá início à dança.
Entra um casal e se posicionam ao meio do salão.
As tochas em volta do salão acendem.
A coreografia dos casais dá origem a uma dança extremamente romântica e sensual.
O público vibra e aplaude.
O olhar do dançarino cruza com o olhar de Mariana.
A dança continua cada vez mais sensual.

CATARINA

Engraçado. Parece que eu conheço o...

MARIANA

O que você falou? Não dá para ouvir direito.

CATARINA

Nada não, deixa pra lá. Não seria Possível.

A dança acaba e as tochas se apagam.
Os dançarinos somem.
Todos aplaudem e as luzes acendem novamente.

MESTRE DE CERIMÔNIA

À todos, o nosso muito obrigado. Agora se preparem para o grande concurso da fantasia mais criativa, onde serão avaliadas pelo seu bom humor. Boa sorte a todos!

A bateria de uma escola de samba começa a tocar.

MARIANA

Nossa! Que lindo! Eles pareciam levitar.

CATARINA

Show de bola, né? Bom, agora vai começar a esquentar de verdade.

Catarina samba e Mariana tenta sambar meio sem graça. Os sapatos imitando as patas do pintinho de borracha atrapalham Mariana a sambar. Mariana tenta sambar preocupada olhando para os lados.

CATARINA (CONT)

Vamos lá pra baixo dar uma volta e olhar os gatinhos... Ah, e coloca essa fantasia por inteira. A gente só pode tirar depois do concurso.

Mariana respira fundo emburrada, coloca a fantasia de pintinho amarelinho novamente e encaixa o bico no seu rosto.

MARIANA

Como se alguém fosse olhar pra gente vestida desse jeito.

Ao caminhar pelo salão passa por elas um rapaz fantasiado de vaca. Catarina e Mariana olham para trás e riem.

CATARINA

Ele deve está rindo da gente também.

MARIANA

Não tenho a menor dúvida.

Um garçom passa e Catarina pega duas bebidas. Catarina entrega um copo para Mariana. Mariana abaixa o bico da fantasia para o pescoço. Mariana bebe um gole e imediatamente cospe em Catarina.

CATARINA

Tá maluca?

MARIANA

Isso é cachaça!

CATARINA

Isso não é cachaça, é vodka e ...Ah, qual é Mariana, isso é mais do que normal, estamos numa festa, esqueceu?... Qual é o problema, pôxa! Que saco!

Mariana faz cara de quem não gostou e devolve o seu copo para um garçom.

Catarina sai de perto de Mariana dançando e se junta a um grupo com três garotas e dois rapazes da sua faculdade.

Mariana a acompanha.

CATARINA

Fala aí galera!

Todos cumprimentam Catarina.

Mariana é desprezada pelos amigos de Catarina e fica de lado.

Mariana dança meio sem jeito e olha para todo o salão na tentativa de achar o dançarino.

Catarina bebe cerveja dando gargalhadas com os amigos.

FERNANDO

Eu juro que não acreditei que você fosse ter coragem de se fantasiar de coco. Por um instante achei até que o Baldus fosse ganhar. Quando ele apareceu vestido de absorvente eu quase me mijeí de tanto ri.

CATARINA

Eu vim pra ganhar. Não aguento mais andar a pé.

Aí Fernando, a sua fantasia também ficou legal, mas o que significa?

Fernando é um rapaz negro vestido com um roupão preto e com uma armação de arame na cabeça e uma lâmpada apagada em direção a sua cabeça.

FERNANDO

Apagão. Perfeito pro negão aqui não acha?

CATARINA

Genial... Aí galera me deixa apresentar a minha amiga de São Francisco de Paula. O nome dela é Mariana.

FERNANDO

Prazer Mariana, eu sou Fernando.

MARIANA

Prazer.

BALDUS

Encantado princesa. Sou Baldus mais conhecido como figura. Seu criado.

Baldus beija a mão de Mariana.
Mariana dá um sorriso sem graça.

CATARINA

Mari, vou pegar uma cerveja. Não saia daí.

MARIANA (Para si)

Pra onde mais eu poderia ir vestida assim?

As meninas amigas de Catarina continuam a ignorar Mariana. Fernando também se distancia. Baldus é um rapaz muito branco, franzino, de cabelos alvoroçados, com barbicha e muito divertido.

BALDUS

Fala gata! Sua amiga é uma piada, heim...

Baldus bebe um gole de cerveja.

BALDUS

Sabe que você ficou ótima de pintinho.

MARIANA

Obrigada Baldus, mas esse é o tipo de elogio que dispenso.

BALDUS

Entendo, entendo...

Baldus levanta o copo de cerveja.
Catarina chega e se aproxima do grupo.

CATARINA

É, acho que já está rolando um
clima. O que acham?

Catarina olha para Baldus e Mariana.
Catarina comenta com uma colega ao lado sem que Mariana
perceba.

CATARINA

Aí galera, vamos sair de fininho
porque o clima vai esquentar, ah se
vai. Vamos, vem, vem.

BETINA

O figura e a sua amiga? Pirou,
Catarina? O figura é só uma mosca
de padaria. Não pega ninguém.

CATARINA

Mas não custa nada dá uma
mãozinha, né? (Risos).

Todos se afastam dançando.

MARIANA

Baldus, sabe o que é? Preciso ir
ao banheiro. Será que você pode
segurar a minha fantasia um
instante?

BALDUS

Claro, gata. Vai lá que eu te
espero aqui.
Oh delícia! (para si).

Mariana tira a fantasia de espuma ficando apenas com um
vestido tomara que caia branco colado no corpo e sapatilhas.
Baldus arregala os olhos quando olha para Mariana.
Mariana anda em direção ao banheiro.

BALDUS (para si)

É... nunca pensei que um dia fosse desejar tanto um pinto.

Baldus encontra com outra turma da faculdade, se distrai e se distancia da porta do banheiro.

Mariana sai do banheiro e não vê Baldus.

Mariana vai atrás de Baldus.

CLOSEUP: Uma mão segura o braço de Mariana fortemente e a arrasta pelo salão.

Baldus procura Mariana e não a encontra mais.

Mariana se desespera e tenta puxar o braço.

ALEXANDRE

Venha, conheço um lugar vazio.
Confia em mim.

O rapaz a leva para o porão do clube onde se encontra algumas bagunças.

Mariana se assusta ao perceber que é o mesmo rapaz da dança.

Mariana ameaça a falar, mas Alexandre pede com o indicador nos seus lábios para que Mariana não fale nada.

Alexandre dança com Mariana carinhosamente.

Alexandre quase a beija, mas volta a dançar e sorri.

Alexandre canta no ouvido de Mariana o trecho da música Now and forever (Now and forever, I will be your man).

Mariana engole a seco.

Alexandre beija Mariana e a música continua ao fundo

A música acaba gradativamente.

MARIANA

Melhor eu ir.

ALEXANDRE

Tem certeza?

Mariana balança a cabeça que sim e Alexandre a conduz até ao salão novamente.

Mariana percebe que Baldus os vê e corre em direção a eles segurando sua fantasia de pintinho amarelinho.

MARIANA

Confia em mim?

Alexandre sorri sem entender o que está acontecendo.
Alexandre e Mariana começam a rir e correm pelo salão.
CLOSE UP: Baldus está dentro do salão procurando por Mariana.
Alexandre e Mariana se olham para se beijar.
Catarina os encontra e tenta passar entre os foliões e acaba sendo arrastado para o "trenzinho" de foliões que circula pelo o salão.
Mariana reconhece Catarina e puxa Alexandre para o outro lado do salão.
A música fica mais baixa e as luzes acendem com mais intensidade.

MESTRE DE CERIMÔNIA

Chegou o grande momento! Hoje alguém sai daqui motorizado. Já foram selecionadas três fantasias que serão decididas nas palmas. Então, por favor, queira subir ao palco o Robson Faria com a fantasia preservem a natureza. Palmas para o Robson. Parabéns pelo incentivo.

Todos aplaudem.

Robson vestido de árvore sobe ao palco e comemora.
Catarina se sacode de nervoso e coloca a mão na boca de ansiedade.

MESTRE DE CERIMÔNIA

E o segundo escolhido é uma menina...

Catarina fecha os olhos e mexe com a boca como se tivesse rezando.

MESTRE DE CERIMÔNIA

(CONT):

...Catarina Araújo com a fantasia Um cocô em liberdade. Homenagem a quem tem problemas de prisão de ventre, não é Catarina?

Catarina pula comemorando e sobe ao palco.

MESTRE DE CERIMÔNIA

...e a terceira fantasia escolhida foi... Também é uma menina com a fantasia meu pintinho é amarelinho. Mariana Santos. Pegou mal pra mim (risos). Por favor Mariana, ao palco.

Mariana olha para Alexandre assustada, porém ele não percebe. No salão é um alvoroço.

Catarina se preocupa com a ausência de Mariana.

Catarina avista Alexandre e Mariana no salão.

ALEXANDRE

Nossa! As pessoas se submetem a tudo por um carro popular. Cocô, pintinho... Por falar nisso, cadê a sua fantasia?

Baldus encontra Mariana.

BALDUS

Onde você se meteu, menina. Vai lá pro palco e veste logo essa fantasia que Catarina está desesperada lá em cima te esperando.

MESTRE DE CERIMÔNIA

Cadê o pintinho? Dou-lhe uma...

Baldus arrasta Mariana para o palco tentando vestir em Mariana a fantasia.

Alexandre para perplexo.

O cordão de Mariana arrebenta.

MARIANA

Me larga seu doido. Você deve ter se enganado. Essa fantasia não é minha.

MESTRE DE CERIMÔNIA

Bom... Dou-lhe três e Mariana está chegando.

Mariana está fantasiada com uma base de espuma amarela com suspensórios, botas de espuma com formato de patas, Asas de espuma amarela presa em seus braços com elásticos e um bico de pintinho preso com elástico em seu rosto.

Mariana abaixa a cabeça de vergonha.

Alexandre abaixa e pega o cordão de Mariana no chão.

Alexandre caminha pelo salão desconsolado.

Todos estão eufóricos gritando pintinho.

Começa o início da votação.

MESTRE DE CERIMÔNIA

Palmas para Robson com a fantasia
preserve a natureza.

Todos aplaudem com pouca intensidade.

MESTRE DE CERIMÔNIA

(CONT)

Está bom, está bom... agora palmas
para Catarina com a fantasia um
cocô em liberdade.

Catarina vibra no palco e recebe algumas palmas.

Catarina fica frustrada.

MESTRE DE CERIMÔNIA

(CONT)

E por último... Mariana com a
fantasia meu pintinho é amarelinho.
Não precisava ninguém saber
Mariana, não precisava (risos).

O salão explode em aplausos.

Catarina fica perplexa e Mariana assustada.

O mestre de cerimônias entrega a chave do carro para Mariana.

MESTRE DE CERIMÔNIA

Parabéns Mariana! Não há dúvidas
de que você é a vencedora. Obrigado
a todos os participantes. Gostaria
de falar alguma coisa?

MARIANA

Não obrigada. Posso ir agora?

Todo salão aplaude.
Catarina sai devagar e de cabeça baixa.

MARIANA

Pensando bem gostaria de oferecer esse prêmio a minha amiga Catarina que é a verdadeira vencedora desse concurso. Afinal, as pessoas se submetem a tudo por um carro popular, até mesmo se fantasiar de cocô. Não é mesmo Catarina?

Mariana fala em tom de deboche.
Todos riem empolgados.
Catarina para e arregala os olhos.
Todos batem palmas e Catarina agradece com gestos.
Mariana entrega a chave do carro a Catarina e desce do palco tirando o bico da fantasia do seu rosto e jogando no chão.
O mestre de cerimônia entrega o microfone à Catarina para os agradecimentos.

CATARINA

Obrigada, obrigada!

Catarina desce do palco e alcança Mariana que já está sem a fantasia.
Catarina encontra Mariana do lado de fora do salão.

EXT. PARTE GRAMADA DO CLUBE/ PIER - NOITE

CATARINA

Precisamos conversar

MARIANA

Não temos nada para conversar, pra mim já chega. Você já tem o seu carro. Eu quero ir embora.

Mariana para próximo ao pier e Catarina vai ao seu encontro.

CATARINA

Não precisava me humilhar daquele jeito, mas de qualquer forma obrigada. Agora presta muita atenção no que eu vou te falar.

Catarina para a uns 2 metros de Mariana.

MARIANA

Catarina, você está Bêbada. Vamos para a casa. Amanhã conversamos.

CATARINA

Afaste do Alexandre.

MARIANA

De quem? Do que você está falando? Quem é Alexandre?

Catarina se aproxima de Mariana.

CATARINA

Aquele que estava com você. O nome dele é Alexandre. Ele não presta. Escuta, por favor!

MARIANA

E como você tem certeza de que é essa pessoa? Você estava tão longe. E se for? Qual é o problema?

CATARINA

Eu jamais o confundiria. Nem mesmo de longe.

Catarina anda com as mãos na cabeça, Mariana anda atrás de Catarina.

MARIANA

Mas o que ele fez de tão grave? Posso saber?

CATARINA

Prefiro não tocar nesse assunto agora, Mari. Desculpe.

MARIANA

Desculpa você, Catarina! Você me despreza me deixa sozinha com aquele seu amigo vestido de absorvente, depois vem cheia de decisões, sem nem ver direito o rosto do rapaz, diz que ele não presta e se recusa a me contar o motivo logo pra mim que sou a sua melhor amiga! [...] Ou pelo menos eu achava que era!

CATARINA

Mariana eu não te desprezei. Eu só queria dá uma chance pro figura. Só isso! Eu só quero te proteger, amiga. Será que você não entende?

MARIANA

Você me jogando para cima daquele maluco! Sinceramente, eu não te conheço mais.

(Pausa)

Mariana fica enfurecida e anda de um lado para o outro enquanto Catarina coça a cabeça.

CATARINA

Você quer mesmo saber?

Mariana encara Catarina com raiva. Catarina respira fundo.

CATARINA

Então tudo bem. Senta aqui que eu te conto nos mínimos detalhes. Tudo bem assim?

FUSÃO COM:

EXT. PARTE EXTERNA DO IATE CLUBE/ PIER - NOITE

Catarina e Mariana estão sentadas no píer de frente para o mar.

CATARINA

Logo quando eu cheguei ao Rio teve uma festa na faculdade. Era o meu primeiro ano e eu precisava me enturmar com a galera. Alexandre chegou logo depois de mim. Ele, sempre com muito charme jogava com as pontas dos dedos os cabelos para trás. Isso foi me atraindo...

FUSÃO COM:

EXT. PÁTIO DA FACULDADE - NOITE

Catarina dança com alguns amigos e bebe uma cerveja em latinha.

Alexandre chega à festa.

Catarina se aproxima de Alexandre.

CATARINA

Dança comigo?

ALEXANDRE

Vamos deixar para outro dia. Eu estou com dor de cabeça e já estou de saída.

Alexandre despista Catarina, fala com uns amigos e vai embora. Catarina volta para a rodinha junto as suas amigas, meio sem jeito.

EXT. PARTE EXTERNA DO IATE CLUBE/ PIER - NOITE

CATARINA

Ele foi muito educado. Mal me olhou e logo se retirou. Duas semanas depois se espalhou pelos noticiários de que seus pais teriam morrido em um acidente de carro. Daí pra cá ele se transformou. Ficou um mês trancado no quarto, não queria mais comer e nem viver. Bom, depois que ele saiu do quarto parecia outra pessoa. Namorou Deus e o mundo, mas quando chegou a minha vez...

MARIANA

Você já namorou ele?

Catarina fecha os olhos, respira fundo e balança a cabeça positivamente. Em seguida deixa cair uma lágrima e a enxuga rapidamente.

CATARINA

Mas não por muito tempo. Eu o amei com todas as minhas forças... E ele...

MARIANA

Quer parar?

CATARINA

Não. Tudo bem (...) Bom, ele me envolveu, me vez juras eternas de amor e eu acreditei em cada palavra dele! Pensei que comigo fosse diferente. Ele parecia tão real! (...) Então ele me convidou para um passeio de lancha. Tudo estava perfeito. Um dia lindo de sol, uma lancha maravilhosa, aliás, é aquela que está ancorada logo ali.

Catarina aponta para uma lancha branca.

CLOSEUP- LANCHA BRANCA ESCRITA MAGLIO

MARIANA

Maglio?

CATARINA

Exatamente. Maglio. Uma das famílias mais ricas do Brasil onde hoje ele é herdeiro.

MARIANA

Então...

CATARINA

Então nós fizemos amor. Foi a minha primeira e única vez...

FUSÃO COM:

EXT. LANCHAS NO MEIO DO MAR - DIA

Catarina deitada de biquíni branco e óculos escuros sobre a parte superior da lancha se bronzeando quando Alexandre chega somente de sunga, camisa, óculos escuros e com um drink na mão. Entrega à Catarina.

Catarina bebe um gole do drink e entrega novamente para Alexandre que também bebe um pouco e coloca o drink de lado. Alexandre beija Catarina intensamente enquanto tira a parte superior do seu biquíni.

EXT. PARTE EXTERNA DO IATE CLUBE - NOITE

CATARINA

Eu tinha certeza de que ele era o homem da minha vida. E eu me entreguei completamente.

Catarina narra como se estivesse vivendo a história novamente.

CATARINA (CONT)

Logo depois ele lembrou que não havia feito um trabalho da faculdade que era para ser entregue no dia seguinte. Ofereci para ajudá-lo, mas ele recusou. Então tivemos que voltar às pressas. Eu estava tão feliz que eu nem percebi.

MARIANA

Percebeu o quê?

Catarina fala friamente.

CATARINA

Que eu era só mais uma.

MARIANA

Mas o que foi que ele fez?

CATARINA

Hum! O que foi que ele fez? No dia seguinte ele estava jogando vôlei na praia com amigos e eu cheguei. Já era final de tarde, então fui direto ao seu encontro para lhe dar um beijo e perguntar com havia se saído no trabalho da faculdade e ele simplesmente virou a cara, como se eu fosse um bicho peçonhento.

Depois... Ele me perguntou com a cara mais cínica o que estava acontecendo. Eu perguntei o que ele tinha por que ele estava muito estranho, e sabe o que foi que ele me disse?

MARIANA

O quê?

CATARINA

Que eu era louca! Sua voz ainda soa aqui dentro da minha cabeça.

Catarina bate com força o dedo indicador na própria cabeça.

CATARINA

Depois riu de mim na frente de todos. Perguntou pra todo mundo que estava com ele se eles achavam que ele teria coragem de sair comigo. Uma mulatinha ridícula, exibida e bêbada.

MARIANA

Mulatinha ridícula? Não acredito!

Catarina olha rapidamente para Mariana e grita.

CATARINA

Tá duvidando de mim, Mariana?

Mariana se estremece com o grito de Catarina.

MARIANA

Não Cat, Calma. Foi um modo de dizer. Só isso!

Mariana abraça Catarina com muito carinho.

MARIANA (CONT)

Você precisa se acalmar.

Catarina afasta delicadamente Mariana.

CATARINA

Foi a pior humilhação que já passei na minha vida. Por isso eu te imploro, cai fora enquanto é tempo... Promete que vai se afastar dele? Eu não quero que ele faça o mesmo com você.

Catarina pede calmamente.

MARIANA

Prometo! Pode ficar tranquila.

Catarina muda novamente para um comportamento rancoroso.

CATARINA

Maldita hora que ele voltou.

MARIANA

Voltou? Como assim?

CATARINA

Da Itália. Logo depois da morte dos seus pais ele foi passar uma temporada na casa dos seus avós maternos. Pensei que nunca mais fosse voltar, mas resolveu fazer surpresa. Dançando justamente na festa do ano.

MARIANA

Você sabia que ele estaria aqui?

CATARINA

Claro que não.

Catarina se recupera e sua respiração fica mais tranquila.
Catarina encosta a cabeça no peito de Mariana.

EXT. CEMITÉRIO - NUBLADO

Mariana dirige pensativa quando de repente passa em frente ao cemitério e olha.

Estaciona bruscamente como se tivesse decidido entrar naquele momento.

Desce do carro, vai até uma vendinha de flores, compra umas flores do campo e entra no cemitério.

Mariana se comunica com um funcionário apenas com gestos.

O funcionário aponta para o fundo do cemitério.

Mariana caminha até que encontra o túmulo do seu avô.

Para a um metro mais ou menos e caminha devagar.

Ao chegar, Mariana se abaixa no túmulo.

MARIANA

Desculpa não ter vindo antes, vô.
É que às vezes eu não sou tão corajosa quanto o senhor imaginava. Mas a saudade foi maior do que a minha fraqueza. Perdoa por todo esse tempo [...] Meu Deus como o senhor faz falta na minha vida, vô!

Lágrimas escorrem pelo rosto de Mariana e ela chora em silêncio.

O espírito do seu avô está próximo à Mariana porém ela não o vê.

Mariana fecha os olhos.

MARIANA (CONT)

Sinto como se o senhor pudesse me ouvir (pausa).

O avô pega na mão de Mariana que sente um arrepio.

O céu clareia com uma trovoadas.

Mariana está com medo e sente um frio de repente.

Mariana enxuga os olhos vermelhos e coloca as flores sobre o túmulo. Depois caminha em direção à saída do cemitério.

Seu avô desaparece.

Começa a cair os primeiros pingos de chuva, Mariana observa todo o cemitério e repara que está deserto. Resolve acelerar os passos quando escuta um choro desesperador.

ALEXANDRE (O.S.)

Meu Deus me ajuda! Por favor ajuda a superar essa dor que está acabando comigo.

Mariana se aproxima devagar em direção ao choro. Observa que um rapaz está chorando inconsoladamente.

Alexandre está ajoelhado sobre um tumulo, com a cabeça baixa debruçado no antebraço que está apoiado sobre o túmulo de seus pais.

A chuva aperta. Mariana encosta a sua mão no ombro do rapaz sem identificá-lo.

MARIANA

Desculpe...

ALEXANDRE

Sai daqui! Me deixa em paz!

MARIANA

Eu só quero te ajudar!

ALEXANDRE

Ajudar? Ninguém pode me ajudar...

Alexandre fala de forma irônica. Levanta a cabeça e se assusta. Seu choro cessa na hora.

ALEXANDRE

Você... desculpa, eu não queria...

Alexandre se levanta e eleva as mãos à cabeça, num gesto de arrependimento.

Mariana se assusta quando descobre que é Alexandre.

MARIANA

Tudo bem, eu entendo! Você tem razão. Eu já estava indo embora.

Mariana se vira para sair do cemitério.

ALEXANDRE

Não! Espera. Não vai embora assim.

Mariana para.

ALEXANDRE

Eu te deixo em casa.

MARIANA

Obrigada, mas não precisa.

ALEXANDRE

Espera! Não vai embora. Eu preciso de você! Parece loucura, eu não sei te explicar porque, mas... eu sinto que preciso... entende?

Alexandre se aproxima vagarosamente de Mariana e segura na sua mão. Mariana puxa a mão sutilmente.

MARIANA

Desculpa, mas eu preciso ir, a minha mãe...

Um forte trovão ilumina todo o cemitério. Mariana se assusta e abraça Alexandre com medo. Alexandre pega na mão de Mariana e corre.

ALEXANDRE

Venha! Conheço um lugar para nos proteger.

INT. CAPELA DO CEMITÉRIO - DIA MUITO NUBLADO E CHUVOSO

Alexandre e Mariana correm e se escondem em uma pequena capela no final do cemitério.

ALEXANDRE

Pronto, aqui estamos protegidos da chuva e dos trovões!

Mariana e Alexandre estão encharcados da chuva. Alexandre está parado à frente de Mariana. Mariana está tremendo de frio. Alexandre acaricia os cabelos de Mariana para trás da orelha e a fixa com o olhar. Mariana fica estatelada e engole em seco. Alexandre sorri.

ALEXANDRE

A jaqueta...

Alexandre tira a jaqueta e fica só de camiseta preta.

ALEXANDRE (CONT)

...se cobre com ela!

MARIANA

Mas, e você?

ALEXANDRE

Tudo bem, eu não estou com frio.

Alexandre coloca a jaqueta sobre os ombros de Mariana.

ALEXANDRE (CONT)

Posso saber o que trás uma menina tão linda a um lugar sombrio como esse?

MARIANA

A saudade do meu avô.

ALEXANDRE

Conheço bem essa dor.

Alexandre abaixa a cabeça e Mariana fica preocupada.

MARIANA

Tudo bem?

ALEXANDRE

Agora está tudo bem sim.

Alexandre sorri e levanta somente os olhos para encarar Mariana. Mariana fica sem jeito e abaixa a cabeça. Com o dedo indicador, Alexandre levanta o rosto de Mariana pelo queixo.

ALEXANDRE

Ainda bem que você está aqui comigo.

MARIANA

Está ficando tarde e a chuva já abaixou, eu preciso ir.

Mariana tira a jaqueta para devolver para Alexandre.

ALEXANDRE

Pode ficar com você. Qualquer dia
você me entrega.

MARIANA

Obrigada, mas acho melhor não.

ALEXANDRE

Tem certeza?

Mariana balança a cabeça que sim.
Alexandre pega a jaqueta das mãos de Mariana e acaba pegando
em sua mão. Mariana fica aparentemente nervosa.
Alexandre beija Mariana intensamente e Mariana retribui por
alguns segundos.
Mariana se lembra da voz de Catarina -

CATARINA (O.S.)

_Bom... ele me envolveu, me vez
juras eternas de amor e eu acreditei
nele. Pensei que comigo fosse
diferente. Ele parecia tão real!

Mariana empurra Alexandre e a jaqueta cai no chão.

MARIANA

Nunca mais chegue perto de mim,
está ouvindo?

Mariana corr na chuva e Alexandre tenta alcançá-la.

ALEXANDRE

Espera, eu ainda não sei o seu
nome...

EXT. PÁTIO DA FACULDADE - DIA

Mariana caminha calmamente pelo pátio da faculdade.
POV DE MARIANA
Observa os jovens com piercings e roupas rasgadas.
Mariana percebe no final do pátio uma lanchonete e caminha em
sua direção.
Diana se aproxima de Mariana e a encara. Val também se
aproxima de Mariana.
Mariana aparenta medo e quando tenta retroceder percebe que
mais duas caminham em sua direção (Cris e Kika).

Diana, Val, Cris e Kika cercam Mariana e a encaram antipaticamente.

Diana joga fumaça de cigarro na cara de Mariana e Mariana se engasga.

VAL

É... parece que temos SIRI na faculdade.

Diane joga mais uma vez fumaça na cara de Mariana e Mariana se sente sufocada.

CRIS

Olha só que vestidinho mais cafona, galera!

DIANA

Parece com o pano de chão lá de casa.

Todas começam a rir.

Mariana fica séria.

Mariana tenta passagem mas Val fecha o seu caminho.

MARIANA

Deixa eu passar, estou atrasada.

KIKA

Que bonitinha... aí galeara, o SIRI está atrasado.

Todas caem em gargalhadas novamente.

Kika se aproxima seriamente.

KIKA (CONT)

Vamos falar sério agora garota. Você sabe o significado de SIRI?

Kika encara Mariana bem séria.

MARIANA

Não!

KIKA

SIRI significa seres inferiores ridiculamente imbecis. É o q você é. Sacou? Você é novata logo você é SIRI. Entendeu bem?

MARIANA

Pode ser, mas as suas atitudes condizem melhores com as suas especulações do que as minhas.

KIKA

Tá me chamando de SIRI garota? Perdeu a noção do perigo? Você acaba de entrar no trote da Kika. E sabe o que eu faço com garotas abusadas como você?

Kika segura forte no braço de Mariana.

Mariana aparenta medo.

INSERT - MÃO DE ALEXANDRE

Alexandre segurando fortemente o braço de Kika.

ALEXANDRE (O.S.)

Com ela não, Kika.

Mariana olha para trás assustada e reconhece Alexandre.

Kika olha para Mariana e depois olha para Alexandre.

KIKA

Tá de brincadeira.

Kika solta o braço de Mariana e em seguida Alexandre solta o braço de Kika.

KIKA (CONT)

Moleque... Você voltou!

Kika e Alexandre se abraçam.

ALEXANDRE

Continua aprontando nos trotes Kika. Deixa os novatos em paz.

Alexandre cumprimenta com gestos Diana, Val e Cris.

KIKA

O que você é dela pra chegar assim
Cheio de atitudes?

ALEXANDRE

Eu? Eu e ela somos ... somos
namorados. É isso aí. Namorados.

MARIANA

Namorados?

Kika e as amigas riem.

KIKA

Conta outra! Tá querendo me
enganar, brother? Qual é!

ALEXANDRE

Sério, Kikinha... Pô, não confia
mais no seu amigo não, é?

KIKA

Quando se trata de mulher... Não!

Kika balança a cabeça negativamente e ri.
Alexandre abraça Mariana por trás e a aperta bem junto ao seu
corpo.
Mariana arregala os olhos.

MARIANA

(Para Alexandre baixinho)

Não precisa tanto.

Mariana ri para disfarçar e Alexandre desencosta um pouco.

ALEXANDRE

O que importa é que estamos
apaixonados. Não é, amor?

Alexandre pergunta olhando para Mariana e a cutuca nas costas
e Mariana confirma com cara de deboche.

KIKA

Amor é um pouco demais, não é não. Mas tá bom, se é assim. Foi mal, heim! Felicidade aí para os pombinhos. Não esqueça de me convidar para o casamento, valeu?

ALEXANDRE

Valeu aí, Kika.

Mariana dá uma risadinha meio sem graça.

KIKA

Vamos nessa galera! A brincadeira acabou. A aula já deve ter começado.

Kika, Diana, Val e Cris se afastam. Mariana respira fundo aliviada.

ALEXANDRE

Você está bem? Elas chegaram a te fazer alguma coisa?

Alexandre pergunta de frente para Mariana segurando em seus ombros.

MARIANA

Estou bem. Obrigada por me ajudar.

ALEXANDRE

Não foi nada. Às vezes a Kika exagera na brincadeira.

MARIANA

Você chama aquilo de brincadeira? Eu quase morri de medo. Se você não chega a tempo essa hora eu estava picadinha e temperada para o jantar delas à noite.

Mariana fica irritada e acelere um pouco os passos andando a frente de Alexandre. Alexandre coça a cabeça e corre atrás de Mariana. Alexandre alcança Mariana.

ALEXANDRE

Olha, desculpa. Eu me expressei mal.

MARIANA

Mal não, foi péssimo. No mínimo pensa como elas e isso pra mim já basta.

Alexandre continua andando atrás de Mariana.

ALEXANDRE

Tá, tá bom eu me expressei péssimo, eu concordo. Mas eu não penso como elas...

Mariana continua a andar sem dar confiança para Alexandre.

ALEXANDRE (CONT)

Diz pelo menos o seu nome.

Mariana para e respira fundo com raiva.

MARIANA

Pra que você quer saber meu nome? (...) escuta aqui, Alexandre. Eu já te pedi uma vez e eu vou te pedir novamente, fique longe de mim. Por favor!

Mariana se vira e continua a andar.

ALEXANDRE

Alexandre? Espera aí, como é que você sabe o meu nome?

Mariana para e fica imóvel. Vira-se novamente para Alexandre.

MARIANA

Eu falei o seu nome? Não, não falei seu nome.

Alexandre está intrigado.

ALEXANDRE

Você sabe que falou e eu quero saber quem está te envenenando contra mim? O que falaram de mim, para você fugir assim desse jeito? Eu nunca te fiz nada e você está sempre correndo de mim como se eu fosse um monstro [...] Pode até parecer, menina, mas eu não sou burro e sei que tem alguma coisa de errado nessa história e eu quero saber agora o que está acontecendo de uma vez por todas.

Se falaram alguma coisa de mim eu tenho o direito de defesa antes de ser condenado. Até nos tribunais, com os piores criminosos funcionam assim.

MARIANA

Tá certo, você venceu! Não dá pra ficar me escondendo o tempo todo de você. Eu te conto.

EXT. CANTINA DA FACULDADE - DIA

Mariana está sentada na cadeira da cantina. Alexandre pega dois copos de suco de laranja sobre o balcão. Entrega um copo a Mariana e o outro ele bebe um gole. Coloca o copo de suco sobre a mesa e depois se senta à frente de Mariana. Mariana também bebe um gole e coloca o copo de suco na mesa.

ALEXANDRE

Antes eu posso saber o seu nome?

MARIANA

Mariana.

ALEXANDRE

Bom, Mariana pode começar.

MARIANA

Tudo bem, quem me falou sobre você foi Catarina.

Alexandre dá uma gargalhada.

MARIANA

O que foi agora?

ALEXANDRE

Nada, mas é que eu já esperava.
Desculpa, continua.

MARIANA

Ela te reconheceu lá no clube
dançando comigo...

Corta a voz e aparece somente os gestos de Mariana contando para Alexandre.

Alexandre escuta tudo com muita atenção.

MARIANA (CONT)

E eu prometi que ficaria longe de
você.

ALEXANDRE

Você está totalmente errada ao meu
respeito e eu posso te provar.

Mariana levanta da cadeira e olha séria para Alexandre.

MARIANA

Nada que você fale vai mudar o que
penso sobre você. Eu confio
cegamente na minha amiga, eu a
conheço desde a minha infância. Não
tenho o menor motivo para
desconfiar de Catarina.

Mariana se vira para ir embora e Alexandre levanta as pressas e segura firme em seu braço.

ALEXANDRE

Tudo bem, Mariana. Eu te entendo e
respeito a sua opinião. Mas deixa
eu te contar a minha versão. Por
favor! E depois eu aceito qualquer
decisão sua, seja ela qual for.

MARIANA

Me solta! (...) Escuta aqui. Não é só porque você é bonitinho que sai por aí ditando as regras e brincando com o sentimento das pessoas, não. Ouviu?

ALEXANDRE

Ah, então quer dizer que você me acha bonitinho, é?

Alexandre ri, Mariana puxa o braço. Alexandre solta.

MARIANA

Não enche!

Mariana se vira para ir embora e Alexandre pega em sua mão com mais cuidado.

ALEXANDRE

Espero você no parque Lage hoje mais tarde. Eu só quero uma oportunidade. Estou te pedindo.

MARIANA

Posso ir?

Alexandre a solta. Mariana anda rápido.

ALEXANDRE (Gritando)

Às 17:00h! Próximo à gruta dos aquários.

Mariana anda de pressa enquanto todos na faculdade olham para eles.

MARIANA (Para si)

Louco!

INT. APARTAMENTO DE MARIANA/BANHEIRO - DIA

Mariana está pensativa tomando banho de banheira com espuma.

MARIANA

(Só a imagem com o som da voz ao fundo- pensamento)

Meu Deus! O que eu faço? Catarina não ia mentir pra mim... Mas ela estava meio bêbada quando me contou aquela história... Será que ela inventou aquilo tudo? Mas por que Cat faria isso? (Pausa) E se Catarina tiver razão? Droga! Como é que eu vou saber?

Só se... Não, não tem cabimento eu duvidar da minha melhor amiga... Mas também não vou ficar tranquila sem saber o que ele tem pra me dizer...

Mariana respira fundo.

MARIANA (CONT)

...O que está acontecendo comigo? Que sentimento é esse que me manipula o tempo inteiro? Eu não posso fechar os olhos que já sinto o beijo dele... Que beijo!

Mariana sorri e se afunda na banheira.

EXT. PARQUE LAGE - TARDE

Mariana Chega ao parque Lage e observa a paisagem.

Mariana caminha pelo parque e observa uma placa indicando a gruta.

Mariana chega próximo à gruta e olha o relógio.

CLOSEUP -O relógio marca 16:55.

Mariana não vê ninguém. Caminha em direção à gruta e resolve entrar.

Mariana se distrai ao observar os diferentes peixes no aquário.

Alexandre vem por trás de Mariana e tapa seus olhos com as mãos. Mariana se assusta e dá um sorriso, aliviada.

ALEXANDRE

Atrapalho alguma coisa?

Alexandre solta seus olhos.

Mariana vira de frente para Alexandre que demonstra muita felicidade.

MARIANA

Não, claro que não. Esse lugar é encantador... (pausa) mas gostaria que ficasse bem claro que eu só vim porquê...

Alexandre dá uma risadinha de lado meio irônica.

ALEXANDRE

...Porquê...

MARIANA

Bom porquê...

ALEXANDRE

... Porque você não quer julga o réu antes de ouvi-lo? Certo?

MARIANA

Exatamente! Mas seja breve porque já está tarde.

ALEXANDRE

Tudo bem, Mariana. Serei o mais breve possível e agradeço pela oportunidade.

Mariana e Alexandre caminham pela gruta.

ALEXANDRE

Bom Mariana como você já deve saber, eu perdi os meus pais em um acidente de carro ano passado e até hoje eu não sei lidar com essa dor que arde como brasa aqui dentro... Todas as noites, ainda vejo o meu pai sorridente entrando pela porta de casa e ouço a minha mãe tocando piano que era uma paixão para ela. Essas lembranças são muito fortes e eu ainda não consegui superar. Só quem perde sabe como dói... E foi nessa época que conheci Catarina.

ALEXANDRE (CONT)

Eu não tinha cabeça para me envolver com ninguém, mas Catarina parecia não querer entender isso. Eu não saía de casa, eu não falava nem com o meu irmão... Até que, após semanas sem frequentar a faculdade, Soube de uma festa que ia rolar no prédio do curso de jornalismo... O pessoal convidou todo mundo do prédio da engenharia, que é o meu curso. Resolvi ir para me distrair. Cheguei lá já era tarde da noite e Catarina já se encontrava literalmente bêbada...

FUSÃO COM:

EXT. FACULDADE/CAMPUS DE JORNALISMO - NOITE

Alexandre chega à festa e Catarina vem ao seu encontro, totalmente bêbada, segurando uma latinha de cerveja.

CATARINA

Então você é o famoso Alexandre Maglio.

ALEXANDRE

Sou Alexandre, já o famoso eu deixo por sua conta.

Catarina o observa de cima a baixo.

CATARINA

Gostei de você... Dança comigo?

ALEXANDRE

Não sei dançar.

CATARINA

E beijar você sabe?

Catarina se aproxima da boca de Alexandre.

ALEXANDRE

Para com isso, garota! Se dê valor.

Catarina insiste.

Alexandre empurra Catarina e Catarina cai no chão, desmaiada. Alexandre fica desesperado.

ALEXANDRE

Droga! Alguém me ajuda!

Ninguém dá atenção. Alexandre segura Catarina e a leva em seus braços até o seu carro.

Alexandre ajeita Catarina no banco do carona e entra no carro também. Conduz o carro preocupado.

EXT. ESTRADA DESERTA- NOITE

No meio de uma estrada deserta Catarina acorda e dá gargalhadas. Alexandre se assusta e freia o carro.

ALEXANDRE

Posso saber o que está acontecendo?

CATARINA

Assim está bem melhor. Só eu e você. Mais ninguém pra atrapalhar a gente.

ALEXANDRE

Espera aí! Então isso tudo foi armação? Você armou pra cima de mim, foi isso sua maluca?

CATARINA

Calma, gatinho. Até que não está tão ruim assim. Aposto que você quer tanto quanto eu.

Alexandre fica revoltado. Desce do carro e abre a porta do carona.

ALEXANDRE

Desce!

CATARINA

O quê?

Alexandre pega Catarina pelo braço, botando-a pra fora do carro.

ALEXANDRE

Eu mandei você descer agora.

Catarina desce do carro à força.

CATARINA

Você não pode fazer isso comigo. Já está muito tarde, aqui está deserto... Você não pode fazer isso comigo, está ouvindo?

Catarina fica no meio da rua enquanto Alexandre dá a volta e entra no carro.

CATARINA (CONT)

Ou você me leva para casa agora ou você vai se arrepender.

Alexandre encara Catarina, liga o carro e sai.

CATARINA (CONT)

Você vai se arrepender ouviu mauricinho de uma figa. Isso não vai ficar assim não.

INT.GRUTA PARQUE LAGE - TARDE

ALEXANDRE

Então ela prometeu se vingar de mim. Mesmo depois de tanto tempo vejo que ainda não passou.

MARIANA

Eu não posso acreditar que Catarina possa ter feito uma coisa dessas. Forjar um desmaio para ficar a sós com você?

ALEXANDRE

Eu não estou aqui para deturpar a imagem da sua amiga e nem tão pouco te colocar contra ela. Eu só quero a verdade e por isso peço uma chance pra te provar isso.

MARIANA

Que tipo de chance você quer?

ALEXANDRE

Essa chance.

Alexandre beija Mariana intensamente e Mariana retribui. Mariana fica sem reação meio assustada enquanto Alexandre acaricia seus cabelos.

ALEXANDRE

Escuta Mariana. Você foi a melhor coisa que já me aconteceu depois da morte dos meus pais e é por isso que eu preciso tanto de você ao meu lado, entende?

Alexandre aproxima o seu rosto do rosto de Mariana e sussurra no seu ouvido.

ALEXANDRE (CONT)

Agora e para sempre eu serei o seu homem.

Mariana fica nervosa e com a respiração ofegante. Alexandre acaricia o pescoço de Mariana com a ponta dos dedos. Mariana fecha os olhos e se beijam novamente.

INT. APARTAMENTO DE MARIANA/QUARTO - DIA

Toca o telefone- INTERCUT CONVERSA TELEFÔNICA

CARLOS

Preciso falar com você pessoalmente, você se importa?

MARIANA

Claro que não, Carlos. Aconteceu alguma coisa?

CARLOS

Não, eu só queria conversar com você. Tenho uma coisa para lhe contar.

MARIANA

Não, tudo bem. Eu também queria lhe contar uma coisa.

CARLOS

Coisa boa?

MARIANA

Acho que sim.

CARLOS

Pode ser daqui a pouco na biblioteca café?

MARIANA

Claro! Já estou indo pra lá.

INT. BIBLIOTECA CAFÉ - DIA

A pequena biblioteca arejada tem estantes com livros até em cima. No seu interior há uma pequena lanchonete onde Carlos senta à mesa. Mariana chega. Carlos está aparentemente nervoso. Ele arruma o cabelo e se levanta para cumprimentá-la. Mariana e Carlos se beijam no rosto e se sentam novamente a mesa. A garçonete se aproxima.

CARLOS

Vai beber alguma coisa?

MARIANA

Abacaxi com hortelã.

CARLOS

Dois, por favor.

MARIANA

Então? Você me parece um pouco nervoso.

CARLOS

Nervoso? Eu? Imagina... Como sou cavalheiro, primeiro as damas. O que você tem para me contar?

MARIANA

Tem certeza?

CARLOS

Tenho. Quero saber quais são as suas novidades.

A garçonete trás os dois sucos.
Carlos bebe um gole do suco.

MARIANA

Estou namorando!

Mariana bebe um gole do suco e Carlos se engasga com o suco.

CARLOS

Como assim namorando?

MARIANA

Está tudo bem?

CARLOS

Tudo! Você me pegou de surpresa...
É que... eu não sabia que você
tinha uma paquera.

Carlos pega um guardanapo para limpar a gravata onde escorreu o suco.
Mariana o ajuda.

MARIANA

Aconteceu tudo de repente, mesmo.
Mas estou encantada... Só não sei
como vou contar para a minha amiga.

CARLOS

Contando. O que tem de errado nisso?

MARIANA

Não é tão simples assim...
Qualquer dia eu te explico melhor.
Mas, e você? Quais são as suas
novidades?

Carlos olha para o relógio.

CARLOS

Desculpa Mari, mas acho que vai
ter que ficar para outra hora,
ainda tenho que passar em casa e
trocar essa roupa. Esqueci que
tenho uma reunião marcada pra daqui
a pouco. Depois a gente conversa.

MARIANA

Tá bom então. Liga quando você
puder.

CARLOS

Ligo juro. Agora preciso ir.
Desculpa mesmo...

MARIANA

Tudo bem!

Carlos se levanta rápido, coloca o dinheiro do suco em cima da mesa, dá um beijo na testa de Mariana e sai.
Mariana bebe mais um gole do suco e fica pensativa

EXT. EM FRENTE A PORTA DE VIDRO DA BIBLIOTECA CAFÉ - DIA

Carlos para e coloca a mão na cabeça, decepcionado. Observa Mariana por trás da porta de vidro com um olhar triste.

CARLOS (Para si)

Mas eu não vou desistir de você.

INT. CASA DE CARLOS/ SALA - DIA

Carlos está sentado no sofá da sala com tudo apagado quando Alexandre chega e acende a luz. É uma enorme sala de luxo.

ALEXANDRE

Que isso, cara. Não foi trabalhar hoje?

CARLOS

Não, estou com dor de cabeça. Deixei o Monteiro tomando conta.

ALEXANDRE

Ta mal mesmo, heim? Você nunca falta.

Alexandre senta ao lado de Carlos e o abraça pelas costas.

ALEXANDRE

Conta pro seu brother o que está pegando.

CARLOS

Pô, cara. Não sei se eu quero falar disso agora.

ALEXANDRE

Segundo Willian Shaekespear, falar pode aliviar dores emocionais. Então, não quer tentar?

CARLOS

É, pode ser... Lembra daquela menina que eu conheci na praia?

ALEXANDRE

Sei. Você falou por alto. Está amarradão nela, né?

CARLOS

É, mas ela esta namorando. Acabei de saber pela própria.

Alexandre ri.

ALEXANDRE

Ih, o cupido tá com tudo mesmo. Eu também estou namorando.

CARLOS

Sério? Você? E quem é a próxima vítima dessa vez?

ALEXANDRE

Vítima nada, "véio". Acho que dessa vez eu estou com os quatro pneus arriados. Ela é meiga, toda linda! Sei lá... Mas sei que a Mariana é uma garota diferente, especial.

Carlos dá um pulo assustado.

CARLOS

Mariana?

ALEXANDRE

O que foi Cara?

CARLOS

Como ela é?

ALEXANDRE

Você conhece?

CARLOS

Como ela é?

ALEXANDRE

Bom, é loirinha, tem um sotaque gaúcho, tem olhos verdes, mora próximo ao parque das árvores...

CARLOS

Merda!

ALEXANDRE

Dá pra ser mais objetivo?

CARLOS

Desculpa brother. Mas eu acho que te devo uma satisfação.

EXT. PÁTIO DA FACULDADE - DIA

Mariana caminha para ir embora quando Alexandre chega por trás e a abraça pela cintura e beija seu pescoço. Mariana sorri e se vira para ele.

MARIANA

Aqui, não!

Alexandre larga Mariana e fica surpreso.

ALEXANDRE

Qual é o problema?

Alexandre volta a agarrar Mariana.

ALEXANDRE (CONT)

Somos namorados e namorados se beijam, sabia?

MARIANA

Eu quero contar primeiro para a Catarina.

ALEXANDRE

Mas a Catarina não é nada minha. Eu não devo satisfações a ela.

MARIANA

Mas eu devo. Ela minha amiga, esqueceu?

ALEXANDRE

Tá bom vai. Mas me dá só um beijinho.

Alexandre volta a agarrar Mariana.

MARIANA

Aqui não. Parece um polvo...

MARIANA (CONT)

...tá bom, você venceu. Mas só um beijinho, heim!

ALEXANDRE

Ok, ok. Mas hoje á noite e gente resolve essa história com a Catarina de uma vez por todas certo?

Mariana sorri e beija Alexandre.
Catarina está saindo do prédio com o material da faculdade na mão, Mariana não vê e continua a beijar Alexandre.
Catarina observa tudo de longe.
Mariana acaba o beijo e repara que Catarina viu tudo.

MARIANA

Cat espera!

ALEXANDRE

Ah não!

Catarina corre e Mariana sai atrás de Catarina.
Alexandre corre atrás de Mariana.
Mariana não consegue alcançar Catarina e para...
Alexandre alcança Mariana.

ALEXANDRE

Fica calma. Ela vai entender.

MARIANA

Droga! Não podia ser dessa forma.

ALEXANDRE

Já sei, tive uma ideia pra distrair essa cabecinha. Quer conhecer a minha casa?

EXT. EM FRENTE À CASA DE ALEXANDRE - DIA

Alexandre entra no condomínio de luxo com Mariana e estaciona o carro em frente a sua casa. Mariana fica maravilhada diante do casarão de Alexandre.

MARIANA

A sua casa é linda!

ALEXANDRE

Grande demais para duas pessoas e três cachorros.

INT. GARAGEM DA CASA DE ALEXANDRE - ANOITECENDO

Alexandre abre o portão e Mariana observa admirada.
Alexandre ri e a puxa (devagar) pela mão.
Nestor aparece na porta da sala.

ALEXANDRE

Boa noite, Nestor.

NESTOR

Boa noite, patrão.

ALEXANDRE

Nestor, já te pedi para não me chamar assim. Olha essa aqui é a minha namorada. O que acha?

MARIANA

Prazer, Mariana.

NESTOR

Prazer, madame. O patrão tem bom gosto.

Alexandre sorri e balança a cabeça negativamente.

ALEXANDRE

Eu sei, Nestor. Eu sei. Agora tira o olho que essa é minha. Já matei um gato por muito menos.

MARIANA

Você já matou um gato?

ALEXANDRE

Brincadeira meu amor, venha que eu quero te mostrar uma coisa!

Alexandre a abraça por trás e beija o seu rosto. Mariana é conduzida por Alexandre até a sala de estar.
Alexandre e Mariana param em frente ao enorme quadro pintado que se encontra na sala.

MARIANA

São seus pais?

ALEXANDRE

São. E aquele ali sou eu.

Alexandre aponta para a criança menor que está no quadro.

MARIANA

A sua família é linda.

Alexandre sorri.

ALEXANDRE

Era...

(PAUSA)

MARIANA

Aquele maior é o seu irmão?

ALEXANDRE:

É sim, mais ele vive para viajar a negócios. Esse vai envelhecer cedo.

MARIANA

Há, sei...

ALEXANDRE

Venha, vou lhe mostrar o resto da casa.

EXT. CASA DO ALEXANDRE/ PISCINA - NOITE

Alexandre e Mariana estão deitados na grama do jardim e observa as estrelas.

ALEXANDRE

Posso te fazer uma pergunta?

MARIANA

Outra?

ALEXANDRE

É, tem razão (risos). Posso te fazer uma outra pergunta?

MARIANA

Não!

Alexandre olha para Mariana assustado.

MARIANA (Sorrindo)
Você me leva muito a sério...

ALEXANDRE
Você não imagina o quanto eu te
levo sério.

ALEXANDRE
Hum... O que fez você confiar em
mim?

MARIANA
Quem falou que eu confio em você?

Alexandre olha espantado para ela novamente.

ALEXANDRE
Ah não? (risos). Sei... então você
não resistiu ao meu charme, foi
Isso, né? Pode falar.

Mariana dá gargalhadas.

MARIANA
Charme? Que charme seu metido? O
que vejo é um rapazinho muito
convencido isso sim.

ALEXANDRE
Ah é?

Mariana balança a cabeça que sim sorrindo.

ALEXANDRE (CONT)
Eu sei que você confia em mim.

MARIANA
Como eu posso confiar em você se
eu nem te conheço.

ALEXANDRE
Conhece sim senhora.

MARIANA

Conheço nada. Por exemplo: Onde aprendeu a dançar tão bem?

ALEXANDRE

Tá bom, tá bom, vamos lá. Eu sempre gostei de dançar, mas dançava por hobby. Até que meu pai se associou ao iate clube da Urca. Daí veio a oportunidade de fazer as apresentações que iniciavam os principais eventos que aconteciam lá. Quando meus pais morreram desisti de tudo. Daí conheci o zouk e o amor pela dança me fez viver novamente. Decidi voltar e me apresentar como fazia antes.

MARIANA

E aquela menina que dançou com você? Quem é ela? Como a conheceu?

ALEXANDRE

O nome dela é Juliana. Ela é a minha professora particular de dança.

MARIANA

A sua ex-professora, você quer dizer. Já teve algum romance com ela?

ALEXANDRE

Romance... não. Só uns beijinhos

MARIANA

Como?

ALEXANDRE

Brincadeira. Ela sempre foi muito profissional. Além do mais ela é casada. E eu a respeito muito.

MARIANA

Acho bom. Melhorou, agora sei melhor do meu namorado.

Alexandre vira de lado e olha para Mariana.

ALEXANDRE

Namorado? Achei que depois dessa investigação toda fosse me pedir em casamento.

MARIANA

E você acha que vou casar com um metido como você?

ALEXANDRE

Como ousa me chamar de metido? Você Imagina o quanto isso me fere?

MARIANA

E ainda por cima é dramático.

ALEXANDRE

Agora você foi longe demais, mocinha.

Mariana corre de Alexandre que tenta fazer cócegas nela. Alexandre também corre e tenta alcançá-la. Os dois correm pela grama do imenso quintal da casa de Alexandre. Os dois caem na grama. Alexandre faz cócegas em Mariana que ri muito. Alexandre para, Mariana olha dentro de seus olhos e os dois se beijam. Alexandre a aprecia e faz carinho no seu cabelo.

ALEXANDRE

Ah! Tenho uma surpresa para você.

MARIANA

Hum, adoro surpresas.

ALEXANDRE

Espera aqui que eu já volto... Não saia daí.

Alexandre se retira para dentro de casa e em seguida volta com um violão. Alexandre caminha de vagar na direção de Mariana e toca uma música. (Sugestão: Ana e o mar - O teatro mágico)

Alexandre Canta

No meio da música Alexandre larga o violão e canta olhando em seus olhos.

MARIANA

Adorei a surpresa!

ALEXANDRE

Sabe o que significa?

Mariana sorri e balança a cabeça que não.
Alexandre e Mariana deitam na grama novamente.

ALEXANDRE

Que o mar sente ciúmes de Ana toda vez que me vê com ela. Ana... Ana e o Mar. Mariana... O que o mar ainda não sabe é que eu vou casar com Ana. Daí então deixará de ser Mar e Ana para ser Xande e Ana. Ou Ana e Xande. Não importa. O que importa é que teremos uma família completa com pai, mãe, filhos, netos e quem sabe até bisnetos. Uma casa enorme e bem cheia de bagunça e alegria. E o Mar então continuará sozinho e fará ondas revoltosas por ter perdido o seu grande amor para mim.

Os dois se beijam intensamente e se abaixam devagar até estarem deitados à beira da piscina.
(no fundo, apenas o ritmo da música que Alexandre acaba de cantar para Mariana).
Mariana se rola e continua beijando Alexandre, deitada em cima dele.
Alexandre se rola e beija Mariana, os dois caem dentro da piscina.
Alexandre e Mariana começam a rir.

MARIANA

Agora entendo o porquê que meu amigo disse que Ana e o mar Significa Mariana.

Carlos chega de carro.

ALEXANDRE

Ah... então você tem um amigo, né?
Então, posso saber o nome desse seu
amigo?

Carlos sai do carro e se assusta ao ver os dois juntos.

MARIANA

Carlos?

Alexandre e Mariana ficam sem jeito e saem da piscina.
Alexandre pega dois roupões que estão pendurados ao lado da
piscina dentro da sauna.

ALEXANDRE

Fica com o meu que eu fico com o
do meu irmão.

Mariana veste o roupão e se enxuga.

CARLOS

Mariana!

Os olhos de Carlos brilham e Alexandre fica aparentemente
nervoso.

MARIANA

Carlos? Carlinhos?

CARLOS

Seja bem vinda à família Matiolle.

MARIANA

Então... vocês...

Alexandre e Carlos se entreolham.

ALEXANDRE

...Irmãos. Mas só ficamos sabendo
da coincidência ontem à noite. Eu
ia te contar.

Mariana ri da situação.

INT. APARTAMENTO DE MARIANA/ QUARTO - DIA

Mariana está acamada com muita febre, Helena está ao seu lado e verifica o termômetro.

HELENA

Meu Deus! Essa febre não abaixa.

Mariana está com muita febre e não consegue abrir os olhos. O telefone toca.

HELENA (CONT)

Alô!

HELENA (CONT)

Oi, meu filho! Não, ela não vai à faculdade hoje. Mariana está acamada, passou a noite inteira ardendo em febre. O pai foi para São Francisco de Paula e eu não sei dirigir. Não sei mais o que fazer.

HELENA (CONT)

Eu não sei. Eu já liguei para Catarina, mas ela não estava em casa. Deixei recado com a mãe dela. Quando ela chegar, vou pedir para ela ir comigo levar Mariana ao médico.

HELENA (CONT)

Não, filho. Vai pra sua faculdade.

HELENA (CONT)

Então eu vou me arrumar e arrumar Mariana.

HELENA (CONT)

Não sei nem como agradecer.

Helena desliga o telefone e olha para Mariana.

HELENA (CONT)

Filha!

Mariana faz um esforço para abrir os olhos.

HELENA

Alexandre está vindo pra cá para te levar ao médico.

Mariana fecha os olhos novamente.

INT. HOSPITAL/ EMERGÊNCIA - DIA

Helena e Alexandre estão sentados na sala de espera quando o médico chega. Helena e Alexandre se levantam rapidamente.

HELENA

Como está a minha filha, doutor!

MÉDICO

Ela já foi medicada, mas vai precisar ficar aqui em observação até a febre abaixar. Mariana está com pneumonia e precisa de muitos cuidados.

ALEXANDRE

E a gente pode vê-la, doutor?

MÉDICO

Infelizmente agora não. Ela está descansando. Eu sugiro que vocês vão pra casa e faça o mesmo.

O médico se retira.

ALEXANDRE

Eu não vou sair daqui.

HELENA

Vai filho, pode ir.

ALEXANDRE

Dona Helena deixa eu ficar. Por favor.

HELENA

Não tem necessidade. Eu prometo que te mantenho informado de tudo. Agora vai.

ALEXANDRE

Mas à noite eu volto para render a senhora. Pode ser?

Helena balança a cabeça que sim.

HELENA

Obrigada por tudo, filho.

FUSÃO COM:

INT. QUARTO DO HOSPITAL - NOITE

O quarto está quase todo escuro e Mariana está deitada e dorme com o soro.

Alexandre dorme num sofá ao seu lado segurando a sua mão.

INT. QUARTO DO HOSPITAL - DIA

Mariana e Alexandre continuam a dormir.

Mariana acorda bem melhor e olha para a sua mão. Em seguida olha para Alexandre e vê que ele dormiu segurando a sua mão. Mariana sorri.

Alexandre acorda, levanta rapidamente do sofá e coloca a mão em Mariana para vê se ela ainda está com febre.

ALEXANDRE

Como você se sente?

MARIANA

Com muita fome.

Mariana e Alexandre sorriem.

ALEXANDRE

Então aguarda que eu vou chamar a enfermeira.

A copeira entra no quarto com o café da manhã para Mariana e logo sai.

MARIANA

Acho que não vai precisar.

A enfermeira entra no quarto e coloca o termômetro em Mariana.

ENFERMEIRA

Bom dia! É você quem vai levá-la para casa?

ALEXANDRE

Sou eu sim, por quê?

A enfermeira retira o termômetro de Mariana.

ENFERMEIRA

Porque o médico já está vindo para dar alta para ela.

Alexandre sorri para Mariana.

INT. QUARTO DE MARIANA - DIA

Alexandre e Helena ajudam Mariana a andar até a sua cama. Mariana se deita devagar.

HELENA

Graças a Deus, a minha filha está em casa novamente... Filho, Obrigada mais uma vez por tudo.

ALEXANDRE

Que nada, dona Helena. Vou pra casa dormir um pouco que hoje eu estou moído.

Alexandre beija a testa de Mariana.

ALEXANDRE

Quero vê você boa logo. Se cuida.

Mariana sorri.
A Campainha toca.

HELENA

Aproveito e te levo até a porta.

Helena abre a porta e Alexandre se depara com Catarina. Catarina e Alexandre se encaram seriamente. Catarina fala com Helena e olha firme para Alexandre.

CATARINA

Bom dia, tia. Eu posso falar com a Mari?

HELENA

Claro, filha. Ela está no quarto dela. Entra.

Alexandre sai seriamente e Catarina entra.

INT. QUARTO DE MARIANA - DIA

Mariana leva um susto ao ver Catarina na porta do seu quarto. Mariana e Catarina se entre olham. Catarina se aproxima de Mariana calmamente e a abraça. Mariana retribui e se emociona.

MARIANA

Eu ia te contar.

CATARINA

Tudo bem, tudo bem.

As duas se afastam e Catarina se senta na poltrona do quarto de Mariana.

CATARINA

Desculpa a minha infantilidade de não querer te ouvir. O que importa é que vocês estão bem e felizes.

Mariana sorri e abaixa a cabeça.

CATARINA (CONT)

Como você se sente?

IXT. PÁTIO DA FACULDADE - DIA

Mariana e Alexandre andam abraçados na saída da faculdade.

MARIANA

Você vai me deixar em casa?

ALEXANDRE

Vou, mas antes quero lhe mostrar uma coisa.

Alexandre puxa Mariana pela mão.

INT. PRÉDIO EM CONSTRUÇÃO - DIA (TARDE)

Alexandre conduz Mariana pra dentro da obra.

Mariana se enrola em alguns metros de fio que estão espalhados pelo chão.

Alexandre para para falar com o pedreiro.

Durante a conversa, Mariana e Alexandre colocam o equipamento de segurança.

ALEXANDRE

E aí Jorge?

JORGE

Fala chefe!

ALEXANDRE

A instalação elétrica? Ficou boa?

JORGE

Vamos acabar essa semana sem falta. Aí vai faltar pouco.

ALEXANDRE

Boa! [...] Tem mais alguém aí?

JORGE

Só o Pedro e o João. Mas já devem está indo embora.

ALEXANDRE

E você?

JORGE

Só vou acabar de enrolar isso aqui e vou embora também. Escureceu a gente não faz mais nada.

ALEXANDRE

Tá certo. Pode deixar as chaves comigo que eu vou mostrar pra ela o meu projeto enquanto está de dia.

JORGE

Falou. A chave está pendurada na parede. Vou deixar a lanterna aqui, se precisarem...

ALEXANDRE

Valeu Jorge. Até amanhã!

Alexandre pega a lanterna e sobe as escadas. Anoitece. Alexandre aponta para o teto e acende a lanterna. Depois se posiciona a frente de Mariana.

MARIANA

Foi você que fez o projeto sozinho?

ALEXANDRE

Foi, mas quem assina é o meu irmão. Por causa do registro.

MARIANA

Está ficando muito bom.

ALEXANDRE

Ali eu vou colocar um rebaixamento com gesso. Aqui eu quero duas colunas para separar a sala de jantar da sala de estar. Estou pensando na cor bege ou gelo para as paredes. Qual cor você prefere?

Alexandre olha para trás e percebe que Mariana não está. Alexandre se assusta.

ALEXANDRE

Mariana!

ALEXANDRE (CONT)

Mariana! Não brinca assim. Isso aqui é perigoso.

Alexandre fica transtornado.

ALEXANDRE

Marianaaa , Mariana!

Alexandre coloca a mão na cabeça e começa a ficar nervoso. Alexandre começa a procurá-la em outros cômodos do apartamento.

Alexandre olha para o chão e reconhece a blusa de Mariana jogada. Alexandre entra em pânico pega a blusa do chão.

Mais adiante encontra a saia.

Mariana abraça Alexandre por trás.

Alexandre se estremece.

ALEXANDRE

Isso não tem graça nenhum...

Mariana interrompe Alexandre com um beijo apaixonante.

Alexandre percebe que Mariana está apenas de calcinha e soutien. (Música ao fundo)

Alexandre vê o contorno do corpo de Mariana pela sombra da parede.

Mariana o beija e tira a sua roupa.

ALEXANDRE

Você tem certeza?

MARIANA

Absoluta.

Os dois se beijam pelo chão, completamente nus.

INT. CASA DE ALEXANDRE/ CARLOS - NOITE

(Sem diálogo e com música continuativa da cena anterior ao fundo)

Carlos chega em casa e encontra um bilhete pendurado na geladeira sobre uma documentação que Carlos precisa assinar que se encontra na gaveta do computador.

Carlos tira o paletó e o joga sobre a cama, em seguida abre a gaveta da mesa do computador e encontra uma foto de Mariana e Alexandre.

Carlos pega a foto e esquece a gaveta aberta.

Carlos beija a foto de Mariana.

Em seguida se joga de costas na cama com a foto sobre o peito e relembra a cena em que a encontrou pela primeira vez e depois lembra de Alexandre e Mariana na piscina aos beijos.

Carlos chora em silêncio.

EXT. RUA/ PORTÃO DA FACULDADE - DIA
(Música abaixa gradativamente)

Alexandre e Mariana param o carro no portão da faculdade.
Percebem então um tumulto.
Alexandre contorna a faculdade de carro e avista Baldus em cima de uma cadeira com nariz de palhaço e fazendo protesto.

MARIANA

Aquele ali não é o Baldus?

ALEXANDRE

Inconfundível... e o pior, ninguém dá confiança pra ele. Não é a toa que o apelido é figura.

Alexandre e Mariana acham graça.
Baldus tenta chamar a atenção das pessoas, mas ninguém o ouve.
Alexandre para o carro.

ALEXANDRE

Figura!

BALDUS

E aí, galera, desce aí e vem participar de uma revolução. Nosso nome vai entrar para a história dessa faculdade, sacou?

MARIANA

Mas ninguém para pra te ouvir, figura. Como é que você pretende mudar o mundo assim?

BALDUS

Ih, é a gata, aí. Ó cara vou logo avisando, essa gata é minha, eu vi primeiro. "Tu é" maior fura-olho, heim.

Olha gata, vou te dizer uma coisa: se eu parar, eles é que terão me convencido, eu não tô aqui "pra" dá mole "pra" otário, né. Eu sou o figura.

ALEXANDRE

Etou vendo que isso não vai dar em nada como sempre.

BALDUS

Estamos tentando arrumar um protesto aqui para chamar a atenção das autoridades, desce aí, se junta com a galera...

ALEXANDRE

Valeu cara. Deixa "pra" próxima, vou nessa.

BALDUS

Falou então, irmão. Vou ficar aqui e fazer barulho nessa bagunça, aí... e ó... para de ficar furando os olhos dos outros por aí, heim maluco.

ALEXANDRE

Só furo o teu mané. (risos)

BALDUS

Falou então, vai lá.

Alexandre volta para Mariana.

ALEXANDRE

Estava demorando.

MARIANA

Por que? É sempre assim?

ALEXANDRE

Sempre! [...] Mas já sei o que vamos fazer.

MARIANA

Não vamos nos juntar ao protesto?

ALEXANDRE

Que protesto? Vamos para um lugar bem mais interessante.

MARIANA

Hum... e eu posso saber do seu novo plano de fuga, comandante?

ALEXANDRE

Claro que não, soldado! Esse é um plano secreto.

MARIANA

Entendi! É mais uma das suas loucas surpresas.

Alexandre se anima e liga o carro.

ALEXANDRE

Exatamente!

Alexandre sai com o carro.

MARIANA

Você é sempre tão imprevisível assim?

ALEXANDRE

Já ouviu falar na expressão: "quem tem fome tem pressa?"

Alexandre joga o seu celular no colo de Mariana.

MARIANA

O que é isso?

ALEXANDRE

Liga para a sua mãe e diz que vamos passar dois dias fora.

MARIANA

Você está maluco? Dois dias? E o seu trabalho?

ALEXANDRE

Estou com sede de viver. De deixar pra trás toda a tristeza que acumulei durante o último ano e eu não quero desperdiçar nem um minuto a mais da minha vida.

MARIANA

Mas a gente não tem roupa para se trocar, Alexandre.

ALEXANDRE

No caminho tem um shopping. A gente dá um jeito.

MARIANA

Você é completamente louco!

Alexandre olha para Mariana e sorri.

ALEXANDRE

Por você.

EXT. ESTRADA - DIA

O carro que é conversível está sem capota. Atrás do carro está cheio de sacolas do shopping.

A música está alta e Alexandre canta um trecho da música.

ALEXANDRE

Agora você.

MARIANA

Eu não sei cantar.

ALEXANDRE

Como não? Tenta, vamos. Eu te ajudo.

Mariana tenta cantar e erra, Alexandre tenta ajudar e erra também. Os dois começam a rir.

Em um trecho da estrada há um engarrafamento. O carro anda lentamente devido a um pequeno tumulto.

Um acidente de carro com ambulâncias chama a atenção de todos que passam.

Alexandre abaixa o volume do som.

ALEXANDRE

Espera aí! O que é isso?

Alexandre levanta os óculos escuros, olha para o acidente e faz cara feia.

Mariana vira o rosto para não ver o acidente.

ALEXANDRE

Meu Deus!

MARIANA

O que houve?

ALEXANDRE

Um casal morto na estrada.
Acidente de moto.

MARIANA

Jovens?

ALEXANDRE

Acho que sim, não deu pra ver
direito. Eu penso na família.

MARIANA

Vidas interrompidas estupidamente.

ALEXANDRE

Pelo menos morreram juntos. Vão
poder continuar a história deles em
outro plano.

EXT. CIDADE DE ANGRA DOS REIS - DIA

(Somente Alexandre dirigindo e Mariana admirando a cidade com
fundo musical suave)

Alexandre e Mariana chegam ao haras.

EXT. HARAS - DIA

Alexandre e Mariana descem do carro.

ALEXANDRE

Gostou?

MARIANA

Amor é um paraíso.

Alexandre puxa a mão de Mariana e corre pelo gramado.

ALEXANDRE

Venha!

Alexandre leva Mariana até a cela dos cavalos.

MARIANA

Não acredito! Adoro cavalos!

Alexandre e Mariana estão visivelmente felizes.

ALEXANDRE

Sabe montar?

MARIANA

Sei, claro! Meu pai tinha uma fazenda em Santo Ângelo, esqueceu?

ALEXANDRE

Então nós temos uma verdadeira amazonas.

Alexandre pega dois cavalos. Em seguida olha para um dos cavalos.

ALEXANDRE

Esse aqui é o meu particular. Ele se chama Gavião.

Mariana faz carinho em gavião.

ALEXANDRE

E essa aqui é sua. Presente.

MARIANA

Pra mim?

Mariana beija Alexandre.

MARIANA

Ela já tem nome?

ALEXANDRE

Gaivota... Então, tá disposta a cavalgar amanhã?

EXT. MATA ATLÂNTICA - DIA

Mariana e Alexandre dão uma disparada com os cavalos, próximo a mata atlântica. (música ao fundo).

Uma borboleta azul aparece entre eles e Alexandre começa a rir.
Mariana também sorri.

MARIANA

O que foi?

ALEXANDRE

Está vendo aquela borboleta?

A borboleta azul pousa na mão de Alexandre.

MARIANA

É linda... bem diferente...

ALEXANDRE

É impressionante, mas toda vez que eu estou muito feliz, ela aparece.

A borboleta vai embora.
Alexandre olha o horizonte e vê o sol se pondo.

ALEXANDRE

Vamos voltar? Já está tarde.

Mariana balança a cabeça que sim. Os dois saem cavalgando.

INT. COZINHA - DIA

Só imagens com fundo musical - Sequência

Mariana e Alexandre estão na cozinha fazendo comida.
Alexandre abraça Mariana pela cintura e beija seu pescoço.
A panela que está no fogo e queima.
Alexandre corre, apaga o fogo e coloca a panela em baixo d'água. Em seguida Mariana o suja com a colher de brigadeiro e ele começa uma guerra de chocolate.

EXT. MAR - ENTARDECER

Só imagens com fundo musical sumindo - Sequência

Alexandre e Mariana estão dentro d'água (no mar) com a água pela cintura, se beijam apaixonadamente.

ALEXANDRE

É uma pena termos que ir embora amanhã.

MARIANA

Mas final de semana é o seu aniversário, precisamos organizar tudo.

ALEXANDRE

Quero dar uma festança pra apresentar a mulher que eu amo a sociedade. A mulher que pretendo casar, ter filhos, netos, bisnetos...

MARIANA

...tataranetos... eu sei...

ALEXANDRE E MARIANA:

...Até ficarmos velhinhos...

Os dois começam a rir.

INT. APARTAMENTO DE MARIANA/ SALA - DIA

Mariana chega com umas sacolas na mão.

MARIANA

Mãe... cheguei!

HELENA

Oi minha filha. Como foi de viagem?

MARIANA

Ótima mãe. Vou tomar um banho e depois eu te conto tudinho. Prometo!

HELENA

Catarina te espera no seu quarto.

MARIANA

Algum problema, mãe?

HELENA

Acho que não.

Mariana vai para o seu quarto com as sacolas.

MARIANA

Oi, Cat!

CATARINA

Oi, como foi de viagem?

MARIANA

Maravilhoso. Andamos a cavalo,
nadamos no mar, na piscina. Nossa!
Foi muito bom. Inexplicável! (...)
Adoro esse jeito meio louco dele,
sabe?

CATARINA

Sei...

Mariana está eufórica, mas Catarina não demonstra muita
felicidade.

MARIANA

Vou te mostrar o que eu ganhei do
Alexandre...

CATARINA

...Mari, eu estou preocupada com
você...

Catarina se levanta e vai até a ponta da cama de Mariana, se
senta e segura na mão de Mariana.

CATARINA

...não se entrega pra ele agora.
Espera mais um pouco até você ter
certeza. Se você se entregar para
ele agora, você vai me dar razão,
ele vai fazer com você...

Mariana a interrompe bruscamente.

MARIANA

...Catarina... Eu já tenho
certeza.

Mariana olha dentro dos olhos de Catarina.

CATARINA

Mariana, ele só está esperando o momento certo, você entende? O dia que isso acontecer ele vai fazer com você o mesmo que ele fez comigo, acredita em mim.

MARIANA

Não vai não, para com isso. Eu te perdoo Catarina, só não vamos mais tocar nesse assunto, por favor!

CATARINA

Eu não menti para você, Mariana. Jamais faria isso, você sabe.

Catarina chora discretamente de raiva, mas Mariana não percebe.

Sua respiração está ofegante.

MARIANA

Cat, ele já me contou tudo, você estava bêbada, eu não te culpo... Mas isso já tem tempo, vamos esquecer essa história, tá? E para provar que já passamos uma borracha nesse assunto você está convidada para o aniversário dele amanhã. Posso contar com você?

Catarina respira fundo e balança a cabeça positivamente.

Catarina se levanta e sorri meio sem jeito.

Mariana sente enjoo.

CATARINA

O que foi Mariana? O que você está sentindo?

MARIANA

Não, nada. Eu estou bem obrigada. Foi só um enjoo bobo, acho que foi da viagem, mas já passou.

CATARINA

Tem certeza?

MARIANA

Tenho, de qualquer forma vou à clínica mais tarde só pra ficar tranquila.

CATARINA

Se quiser companhia...

MARIANA

Obrigada, mas eu peço para a minha mãe ir comigo, não precisa se incomodar... Ela fica com ciúmes.

As duas sorriem.

CATARINA

Alexandre não vai gostar da minha presença na festa dele.

MARIANA

Nada disso. Já está superado. O que passou, passou. Tenho certeza de que ele não vai se importar.

Mariana abre a porta e Catarina se despede. Catarina desce um lance de escadas, para e fica séria com um olhar fixo e respiração ofegante.

EXT. QUINTAL DA CASA DE ALEXANDRE - DIA

(Música ao fundo)

Sequência:

Mariana ajuda na decoração quando Alexandre chega próximo e aponta para uma decoração que ele fez.

Mariana simula que não gostou.

Alexandre volta e concerta quase caindo da escada.

Mariana simula aprovação e sorri.

Alexandre vai ao seu encontro e rouba um beijo de Mariana.

Mariana ri e continua decorando a piscina com bolas.

EXT. QUINTAL DA CASA DE ALEXANDRE/ FESTA - ANOITECENDO

Mariana chega arrumada na casa de Alexandre.

Nestor abre o portão para Mariana.

Alexandre, que conversa com uns amigos, pede licença (gestos) e vai ao encontro de Mariana.

Mariana abraça o namorado e o beija intensamente.
Carlos vê de longe e se retira.
Mariana lhe entrega um pequeno pacote de presente.
Alexandre recebe o pacote das mãos de Mariana e sorri.

ALEXANDRE

Hum... Presente. O que será?

Alexandre abre o presente ansioso.

MARIANA

Isso é um escapulário para te trazer sorte. Ele representa o meu amor por você. Com ele nada de mal vai te acontecer.

Mariana coloca a corrente no pescoço de Alexandre.
Alexandre dá um beijo em Mariana.

ALEXANDRE

Você sabe que o meu maior presente é você aqui comigo.

MARIANA

O seu maior presente vou dar hoje após a festa.

ALEXANDRE

Mais presente? Acho que o escapulário já começou a funcionar.

Mariana e Alexandre riem.

ALEXANDRE

Então... Até lá, vou ficar ansioso.

Carlos assiste tudo através da porta de vidro da sala.

MARIANA

A decoração ficou ótima! [...]
Cadê o seu irmão? Estou sentindo falta dele.

Mariana o procura com os olhos.

ALEXANDRE

Não sei. Estava aqui agora mesmo... Venha, vamos dançar.

Alexandre arrasta Mariana para o meio da festa.
Nestor atende o portão e Catarina entra muito bem produzida.
Alexandre e Mariana percebem a presença de Catarina.
Alexandre não gosta.

ALEXANDRE

Quem deixou essa garota entrar?

MARIANA

Eu convidei, Xande. Calma.

ALEXANDRE

Por que você fez isso?

MARIANA

Desculpa, não sabia que você ia se importar tanto...

Alexandre fica sério.

MARIANA (CONT)

Mas se você preferir eu posso pedir para ela ir embora, ela vai entender.

ALEXANDRE

Não, não. Deixa pra lá. Não quero estragar a nossa noite por causa dela.

Alexandre volta a dançar com Mariana encarando Catarina.
Mariana acena para Catarina e Catarina retribui. Depois pega uma bebida servida pelo garçom.
Alexandre e Mariana dançam de forma romântica.
Catarina observa tudo de longe.
Catarina pede para o garçom entregar um bilhete a Alexandre quando Mariana se retira. (em gestos).
Alexandre vai até um grupo de amigos.
O Garçom espera um pouquinho e entrega o bilhete a Alexandre.
Alexandre lê o bilhete, sorri e o coloca no bolso.
Mariana volta e abraça Alexandre.

ALEXANDRE

Então está combinado. Daqui a meia hora no meu quarto.

Mariana não entende direito porque a música está muito alta.

MARIANA

O quê? Não entendi!

ALEXANDRE

Daqui a meia hora no meu quarto.

MARIANA

Hum... ok.

Mariana pede licença a Alexandre e sai a procura de Catarina. Não a encontra.

Alexandre olha para o relógio, pede licença para os amigos e sobe para o seu quarto.

Mariana volta, procura Alexandre e também não o encontra.

Mariana olha para o relógio e vê que já está na hora então, Mariana sobe para o quarto de Alexandre.

INT. QUARTO DE ALEXANDRE - NOITE

Alexandre está nu coberto por um lençol.

Catarina está no banheiro da suíte de Alexandre.

Catarina sai do banheiro apenas de calcinha e soutien.

Alexandre se assusta.

ALEXANDRE

O quê que é isso, sua maluca?

Catarina sorri.

CATARINA

Surpresa!

Alexandre se levanta de pressa e pega a cueca para vestir.

Catarina tira a cueca das mãos de Alexandre e em seguida o empurra para a cama.

Alexandre está visivelmente desesperado.

ALEXANDRE

Para com isso sua louca, doente!

CATARINA

Agora que a brincadeira vai
começar?

Catarina tenta beijar Alexandre, ele a segura pelos pulsos e a vira de forma com que ele fique em cima de Catarina na tentativa de imobilizá-la..

Nesse exato momento Mariana chega sorrindo.

MARIANA

Demorei?...

Mariana flagra Alexandre e Catarina na cama.

ALEXANDRE

Espera Mariana, eu posso explicar.

CATARINA

Que maravilha! Então meu amor, já que ela pegou, aproveita e abre logo o jogo pra ela!

As lágrimas de Mariana caem pelo rosto e ela continua paralisada.

Alexandre empurra Catarina que cai no chão.

Catarina se levanta e se embrulha em um lençol.

ALEXANDRE

Cala a boca sua louca!

Mariana olha para Alexandre e em seguida para Catarina.

ALEXANDRE (CONT)

Mariana me escuta. Eu não sei o que ela está fazendo aqui. Você precisa acreditar em mim. Eu posso te explicar.

Alexandre está de pé e olha para Mariana desesperadamente.

Mariana olha para Alexandre e fica mais apavorada quando percebe que ele está completamente nu.

Alexandre se cobre com outro lençol.

CATARINA

Vamos Alexandre, conta logo a verdade para ela, meu amor!

MARIANA

Amor? Não precisa explicar mais nada. Eu já vi tudo que eu precisava para entender.

Mariana sai do quarto e bate a porta.
Alexandre veste a bermuda, vai em direção a Catarina e dá um tapa bem forte em seu rosto.
Catarina fica estatelada, se abaixa e chora.

CATARINA (PARA SI)

O que foi que eu fiz? Ele realmente gosta dela, o que foi que eu fiz?

Catarina veste um hobby preto pendurado no cabideiro ao lado da cama e corre atrás de Alexandre e Mariana.

EXT. FESTA - NOITE

Mariana corre desesperada pelo meio da festa.
Todos olham.
Em seguida Alexandre também corre e por ultimo Catarina que vai rapidamente atrás dos dois.

EXT. ESTRADA ACIMA DO MAR -NOITE
(Música intensa ao fundo)

Mariana chora inconsoladamente e corre de carro na estrada enquanto Alexandre está logo atrás buzinando.
Alexandre tenta ultrapassar Mariana.
Alexandre emparelha o carro ao lado do carro de Mariana, mas logo vem um veículo no sentido contrário e Alexandre volta para trás de Mariana.
Catarina está de carro, atrás de Alexandre, chora e liga desesperadamente para o celular de Mariana.
O celular de Mariana está no banco do carona.
Alexandre também tenta ligar, mas não consegue.
Mariana olha para o celular e não atende.
Alexandre dirige muito sério e deixa cair uma lágrima e a enxuga rapidamente.

CATARINA (PARA SI)
Atende Mariana. Atende!

Mariana chorando atende ao telefone.

MARIANA
Parabéns Catarina! Você tinha razão. Agora me deixe em paz.

CATARINA
Calma, Mariana, pelo amor de Deus não desliga. Foi tudo armação minha. O Alexandre estava te esperando. Ele é inocente. Desculpa... Desculpa.

Alexandre tira do bolso o bilhete que recebeu do garçom, lê e coloca dentro do bolso novamente.

Mariana freia bruscamente com o impacto da revelação. Alexandre, que está logo atrás distraído com o bilhete ao perceber que o carro de Mariana parou de repente, joga o carro para a pista da esquerda para não bater em Mariana que está logo a sua frente, porém vem um enorme caminhão na direção contrária e Alexandre joga o carro pra fora da pista em direção ao mar.

Catarina freia o carro.

O carro de Alexandre cai no mar.

Mariana assiste a cena pelo retrovisor.

Mariana desce do carro desesperada.

MARIANA
Nããããooooo!

Catarina desce do carro desesperada.

CATARINA
Mariana, não faça isso.

Mariana se joga no mar.

EXT. MAR - NOITE

Mariana consegue com sacrifício tirar Alexandre do carro. Mariana consegue arrastá-lo com dificuldade até as pedras. Faz respiração boca a boca em Alexandre. Alexandre cospe um pouco d'água. Mariana dá tapinhas no rosto de Alexandre para ele acordar.

Alexandre olha para Mariana com muito esforço e sorri com dificuldade.

Mariana chora e o abraça com força. Mariana percebe que há sangue da cabeça de Alexandre em suas mãos.

MARIANA

Desculpa por não ter acreditado em você. Eu já sei de tudo. Por favor, me desculpa.

Mariana chora desesperadamente.

Alexandre fala com dificuldade e coloca a mão na cabeça de dor.

Alexandre olha para a mão e vê que sangra.

ALEXANDRE

Eu não vou aguentar. Minha linda desculpa.

MARIANA

Não fala assim. Por favor, não fala assim...

ALEXANDRE

Perdoa Catarina. Para que eu possa morrer em paz.

Mariana balança a cabeça que não e chora desesperadamente.

MARIANA

Você não vai morrer. Não vai morrer entendeu?

ALEXANDRE

Ela tem razão por me odiar (Pausa). Tudo que ela falou foi verdade. Eu menti pra você.

MARIANA

Nada disso importa mais. O que importa é que você precisa ser forte e aguentar. A ambulância já deve estar chegando para nos ajudar, a Catarina deve ter chamado. Aguenta só mais um pouco, meu amor.

ALEXANDRE

Desculpa! Desculpa por tudo!

MARIANA

Não fala assim...

Alexandre começa a tremer.

ALEXANDRE

Eu estou com muito frio.

Mariana Abraça Alexandre e o esfrega na tentativa de esquentá-lo.

Mariana percebe um sangramento grave em seu abdômen.

MARIANA

Você não vai morrer, ouviu bem.
Você me prometeu que iríamos no
casar ter filhos, netos e
bisnetos...

Mariana fala com as lágrimas rolando sobre a face.

Alexandre derrama uma lágrima.

ALEXANDRE

Perdoa por não poder cumprir!

MARIANA

Por falar em filhos... Lembra do
seu maior presente que eu ia te dar
depois da festa?

Alexandre balança a cabeça que sim.

Mariana coloca a mão de Alexandre em sua barriga.

MARIANA (CONT)

Você vai ser papai. Ouviu isso?
Papai!

Alexandre sorri, mesmo chorando.

MARIANA (CONT)

Nós vamos ter um bebê, vamos
formar uma família linda...

Alexandre sorri e balança a cabeça negativamente tremendo de frio.

ALEXANDRE

O Carlos... Meu irmão...

MARIANA

O que é que tem o Carlos?

ALEXANDRE

Ele te ama... Sempre amou desde o primeiro dia em que te viu... Dá uma chance a ele. Deixa ele cuidar do nosso filho... Sei... que ele faria isso melhor do que ninguém.

MARIANA

Do que você está falando?

ALEXANDRE

Ele... está sofrendo muito com o nosso rela... relacionamento.

Alexandre deixa cair outra lágrima.

ALEXANDRE (CONT)

Eu estou com medo... Eu estou com muito medo.

ALEXANDRE (CONT)

Não me abandona. Não me deixa aqui sozinho... Estou com muito frio.

Mariana o abraça ainda mais forte.

Alexandre começa a se bater de frio e Mariana se desespera.

MARIANA

Por favor, alguém nos ajude!

Mariana deita ao lado do seu corpo.

MARIANA (CONT)

Eu não vou te deixar sozinho. Eu estou aqui do seu lado. Tenha força, meu amor, tenha força.

ALEXANDRE

O mar... Sentiu ciúmes de você.
Não aguentou me ver ao se lado...

Alexandre sorri e morre.

MARIANA

Nãaa! Por favor, não faça isso.
Não faz isso comigo não, Alexandre,
por favor!

Música ao fundo

Mariana chora inconsoladamente e olha para a imensidão do mar.

Mariana observa uma ponta de papel em seu bolso.

Mariana pega o papel e lê com dificuldade devido à escuridão.

"_Espera-me daqui a meia hora no seu quarto. Tenho uma surpresa para você.

Mariana amassa o papel e joga no mar.

Mariana engole o choro, faz carinho no rosto de Alexandre e o beija na boca delicadamente. Depois ela deita a cabeça sobre o seu peito.

As ondas batem forte nas pedras.

Mariana segura sua mão e percebe Alexandre segura seu cordão com a mão fechada.

Sequência de flashes [*] (Lembranças e música ao fundo):

[*] Baldus puxando Mariana na festa à fantasias e seu cordão arrebitando.

[*] Sorriso do Alexandre ao encontrá-la na obra.

Mariana fecha os olhos e deita no peito de Alexandre, deixando o cordão nas mãos dele.

[*] Alexandre cantando no carro na viagem para Angra.

[*] Os dois no porão do clube se beijando pela primeira vez.

Mariana retira o escapulário de Alexandre e olha com revolta. A chuva fina cai.

Mariana coloca o seu cordão no pescoço de Alexandre e deita sobre o seu peito novamente.

Vista do mar.

EXT. PEDRAS DO MAR - AMANHECENDO - TEMPO CHUVOSO

Mariana está deitada sobre o corpo de Alexandre quando escuta a sirene da ambulância.

Mariana olha para Alexandre morto.

EXT. ESTRADA ACIMA DO MAR - DIA

O corpo de Alexandre é levado para dentro da ambulância do bombeiro coberto por um lençol branco.

Mariana está visivelmente abatida.

Carlos se aproxima por trás de Mariana e coloca um casaco em seu ombro.

Mariana abraça Carlos e choram juntos.

Catarina está parada a frente de Mariana.

Mariana anda em direção a Catarina que também está com os olhos inchados de chorar.

Mariana fixa seu olhar nos olhos de Catarina e Catarina fica meio assustada.

Mariana para a sua frente e a abraça chorando.

Catarina e Mariana choram.

CATARINA

Desculpa. Por favor, desculpa...

Mariana afasta Catarina delicadamente e caminha em direção à beira da estrada a um passo de cair no mar.

Todos se entreolham preocupados.

Mariana olha novamente para o escapulário.

MARIANA

Escapulário da sorte...

Mariana sorri com deboche e em seguida joga o escapulário no mar. Todos respiram fundo.

A ambulância vai embora junto com o carro de bombeiros.

EXT. AREIA DA PRAIA - DIA (Dois anos depois)

Mariana está se bronzeando enquanto o pequeno Carlos Alexandre está numa piscina de plástico.

Carlos está sentado numa cadeira de praia, embaixo do guarda-sol próximo ao Carlos Alexandre lendo uma revista.

CARLOS ALEXANDRE

Pa-pa.. Pa-pa.

Alexandre está vestido de branco, com o mesmo cordão que Mariana colocou em seu pescoço, agachado na areia brincando com o pequeno Carlos Alexandre.

ALEXANDRE

Fala papai filho, pa-pai... Fala filhão. Pa-pai!

CARLOS ALEXANDRE

Pa pa... pa pa.

ALEXANDRE

Isso moleque, isso!

Mariana se vira assustada e vê que Carlos Alexandre está rindo e falando sozinho como se tivesse alguém com ele. Carlos Alexandre aponta para um lugar. Carlos distraído pensa que é para ele.

CARLOS

Ele me chamou de papai?

Carlos percebe que o bebê olha para o lado oposto. Mariana e Carlos se entreolham. Mariana olha para onde Carlos Alexandre está apontando, avista uma borboleta azul. Seus olhos se enchem d'água e Mariana demonstra muita felicidade.

MARIANA

É ele!

CARLOS

Ele quem? Do que você está falando?

MARIANA

Nada não, deixa pra lá.

CARLOS

Vamos embora? É hoje que você vai refazer a sua matrícula na faculdade novamente, não é?

Mariana balança a cabeça positivamente.

MARIANA

É sim.

Mariana observa saudosa a borboleta indo embora.
Carlos brinca com o bebê Carlos Alexandre.

CARLOS

Vamos embora, Carlos Alexandre?
Heim? você quer ir embora, quer? A
mamãe vai voltar a estudar, bebê.
Gostou? Você gostou? Hãhã?

Carlos desarma o guarda-sol e as cadeiras de praia.

CARLOS

Sabe, às vezes me pego pensando se
Alexandre aprovaria o nosso
casamento, se ele estaria feliz com
isso.

Mariana responde sorrindo.

MARIANA

Tenho certeza que sim.

Carlos sorri e a beija no rosto.
Mariana, Carlos e Carlos Alexandre caminham pela praia de
mãos dadas.
A borboleta voa pra junto de Alexandre.

EXT. AREIA DA PRAIA - MANHÃ

Alexandre caminha para perto de Paulo Matiolle e Cecília
Matiolle que estão parados, todos de branco observando
Mariana, Carlos e Carlos Alexandre irem embora.
Alexandre sorri e abraça os pais.

CECÍLIA

Pronto, meu filho. Está na hora de
irmos, sua missão já foi cumprida.

ALEXANDRE

Eu sei mãe. Agora eu posso matar a
saudade de vocês mais tranquilo...
Meu filho não é lindo?

Paulo e Cecília balançam a cabeça que sim.

PAULO

Realmente ele é lindo. Parece com
você.

Alexandre sorri.

CECÍLIA

Sentimos tanto a sua falta, meu
amor!

Os três se abraçam e caminham pela areia da praia em direção
ao mar de mãos dadas até desaparecerem por completo.

FADE OUT.

FIM.